ANNO LIII NUMERO 42 — QUARTA FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numeró avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

ROMA, 19 de fevereiro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil assistiram ao baile dado em seu obsequio pela embaixada franceza, na respectiva séde.

COMMERCIAES

LONDRES, 19 de fevereiro.

Fundos sem alteração.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 19 de fevereiro.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 13/16 d. por libra.

HAVRE, 19 de fevereiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos pelos 50 kilogrs.

RIO DE JANEIRO, 19 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 24 1/2 d. por 1$000 bancario, e 24 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris a 390 réis por franco.

RIO DE JANEIRO, 20 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 24 5/8 d. por 1$000 bancario, e 24 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris a 388 réis por franco.
Sahio hoje para os portos do norte o paquete nacionl *ESPIRITO SANTO*, da companhia BRASILEIRA.

Agencia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Alves de Moraes Pires Junior, mordomo interino do asylo de mendicidade, e tendo em vista a informação do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, resolve prorogar por 30 dias a licença de dous mezes concedida ao referido mordomo.

Officios:

— Ao presidente do tribunal da relação.— Para que possa despachar convenientemente o requerimento em que o juiz municipal de Bôa-Vista, bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, pede pagamento do ordenado que deixou de perceber em virtude da pronuncia contra elle decretada, solicito de V. Exc. que emitta seu parecer sobre os effeitos judiciaes do accordão do tribunal da relação que concedeu-lhe ordem de *habeas-corpus* preventiva e o despacho do juiz municipal da Bôa-Vista, que julgou nullo o processo instaurado contra o mencionado bacharel.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Socorro. — Accusando recebido o officio desta presidencia, de 23, solicita V. S. em o que me dirigio a 26 do corrente, a expedição de ordens no sentido de ser conservada no thesouro provincial, vencendo os juros de 5 % ao anno, a quantia de 16:000$ que alli existe com destino ao fundo capital dessa instituição.

Em resposta declaro a V. S. que, não estando o referido thesouro autorisado para a operação indicada, convém que seja semelhante quantia depositada em um banco que mereça inteira confiança, nos termos do art. 53 do regulamento annexo ao decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, entrou em 16 do corrente no gozo de 30 dias de licença. concedidos por esta presidencia, a qual se deverá contar desta data, embora a portaria seja de 17 deste mez.

— Ao do arsenal de marinha. — Autoriso V. S., nos termos da sua informação n. 689 de 25 do corrente, a mandar admittir na vaga existente na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, o menor Adelino Francisco de Azevedo Guedes, ao qual se refere os papeis que devolvo, visto achar-se elle nas condições do regulamento da referida companhia, segundo consta da sua citada informação.

— Ao director interino do de guerra. — Constando de participação da intendencia da guerra, de 19 do corrente, terem sido embarcados no vapor *Pará*, com destino ao 9º batalhão de infantaria, 8 caixões contendo armamento, constante do conhecimento junto; assim o communico a Vmc., para os fins convenientes.

— Ao delegado de policia de Ingazeira.— Constando de officio da junta parochial de Ingazeira, annexo ao do juiz de direito de Flores, não ter ella podido concluir os trabalhos já encetados do alistamento para o serviço militar, porque varios inspectores de quarteirão teem deixado de fornecer as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, recommendo a Vmc. que expeça terminantes ordens para que aquelles agentes policiaes forneçam ditas listas, enviando-me uma relação nominal dos que teem deixado de cumprir esse dever, afim de proceder-se contra elles como fôr de lei.—Communicou-se ao juiz de paz presidente da junta.

— Ao 1º juiz de paz do districto de S. Antonio de Garanhuns.—Constando de officio do juiz de direito, de 15 do corrente, que até aquella data a junta de alistamento dessa freguezia ainda não procedeu aos respectivos trabalhos, haja Vmc. de, com urgencia, informar-me dos motivos porque deixou de funccionar a referida junta, convindo que sem perda de tempo a reúna e empregue todo o empenho afim de que seja alli cumprido o preceito da lei, da qual não póde essa freguezia eximir-se.

— Ao Sr. João Baptista Castanha. — Transmitto a Vmc., para seu conhecimento, cópia do aviso n. 85 de 6 do corrente, que dirigio-me o ministerio do imperio, ácerca do offerecimento feito por Vmc., de uma casa para escola publica.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, o cabo José dos Anjos Neves e praças Manoel Joaquim Salustiano da Silva, José Pedro Ferreira de Moura e Venancio Miquelino de Souza Santiago, que d'alli vieram escoltando os desertores Pedro José de Maria e Lourenço Correia do Nascimento, este pertencente ao 9º batalhão de infantaria, e aquelle ao 14º batalhão da mesma arma.— Communicou-se ao commandante das armas.

Circular:

— Cumprindo o que me foi recommendado pelo ministerio da agricultura, de 28 de dezembro ultimo, sob n. 15, remetto á camara municipal de....... um frasquinho contendo sementes de *eucalyptus globulos*, afim de que sejam plantadas nesse municipio, de preferencia em lugares pantanosos.

— Haja a camara municipal do Recife de remetter á secretaria desta presidencia, com toda a urgencia, uma cópia da acta da eleição da freguezia de S. José, afim de ser enviada á camara dos senadores.—*Mutatis mutandis*: a de Garanhuns, quanto á freguezia de S. Antonio; a de Floresta, idem idem S. Bom Jesus da Fazenda Grande; a de Olinda, idem idem S. Pedro Martyr; a de Goyanna, idem idem S. Lourenço; e a de Tejucupapo, idem idem de N. Sra. do O' e N. Sra. do Rosario.

— A' vista da informação prestada pela camara municipal de Gamelleira, em officio de 24 de outubro de 1876, recebido em 23 do corrente, declaro-lhe que fica approvada a arrematação ultimamente procedida dos impostos que deverão ser arrecadados no exercicio de 1876 a 1877.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., em resposta a seu officio n. 54 de 22 do corrente, 3 tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, no qual communica que o vapor *Pará*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje, ás horas do costume.

Repartição de policia

N. 126.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio, escravo, de Justino Epaminondas da Annunciação Neves, por andar fugido.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Itelvina, escrava, de Joaquina de tal, por ter sido encontrada depois de 9 horas sem [bilhete de sua senhora.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Mariana Cecilia de Albuquerque, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco*] *Correia de Araujo.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1877

Antonio Lourenço do Espirito Santo. Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra, para attender a supplicante, se não houver inconveniente.

Antonio Maria Marques Ferreira.— Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das obras publicas.

Professora Bernardina de Oliveira Cavalcante Machado.— Sim, nos termos do art. 117 § 3 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Francisco de Paula Penna e outros.— Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Henrique das Mercês Jansen.— Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Padre José Modesto Pereira de Brito.- Requeira á thesouraria de fazenda, juntando attestado de exercicio.

João Maria de Medeiros.— Concedo a prorogação de quatro mezes, requerido pelo supplicante.

José Francisco do Nascimento. Como requer.

Professor Joaquim José de Seixas.— Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Manoel de Albuquerque Maranhão.— Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

— Dia 20 —

Candido José da Silva.— Sim, paga á sua custa a importancia das passagens.

Florencio dos Martyrios Gomes.— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Hilario Carmelitano da Porciuncula.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Pereira da Cunha.— Deferido com o officio desta data, dirigido ao thesouro provincial e á repartição das obras publicas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO

Noticias do sul do imperio

Hontem ás 11 horas da manhã fundeou no lamarão, seguindo á tarde para a Europa, o vapor francez *Equateur*, trazendo datas: do Rio da Prata 10, do Rio-Grande do sul 8, do Paraná 9, de Santa Catharina 9, de S. Paulo 11, do Rio de Janeiro 15, do Espirito Santo 6, e da Bahia 18 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes.

PARAGUAY

— Dizem que o governo dirigira, em data de 10, uma nota ao encarregado de negocios do Brasil, pedindo se fixe o prazo de dez annos para cumprimento do pagamento das apolices, e que a resposta fôra que a proposta seria levada ao conhecimento do governo imperial.

RIO DA PRATA

— Nada occorrera na Republica Argentina de interesse politico. O proprietario da casa em que morára o ministro chileno Araña ia intentar um processo contra este, por haver ardido dito predio em consequencia da imprudencia de uma criança. No ancoradouro exterior incendiou-se o navio sueco *Josephina*, e foi a pique perto da entrada do canalete, que levava á Valizas.

As folhas de Montevidéo fallam ainda de incendios de mattas e campos por causa de extraordinaria secca, e de varios crimes horrorosos commettidos em diversos pontos. Transcrevem tambem de uma folha de Lima a noticia de achar-se preso na cidade da Paz o bispo Clavijo, accusado de ter uma fabrica de moeda falsa, e de haver sido o mandante do roubo da custodia, vasos sagrados e alfaias de uma igreja, depois fundidas na mesma fabrica.

De Montevidéo escrevem em 6 do corrente:

« O annuncio feito na minha ultima carta de que os juros da divida interna estavam ameaçados de ser novamente suspensos está prestes de realizar-se. A propaganda neste sentido feita pelo *Ferro Carril* tem despertado alguma resistencia por parte dos interessados, os possuidores, mas resistencia fraca, que pouco oppõe, e que desde já se prepara resignada a aceitar qualquer alvitre que tomar o governo.

« A discussão havida na imprensa sobre a bondade da medida, como é de suppôr, chamou a campo contendores, que ora discutem, defendendo a maior parte delles interesses proprios, e a outra, que é mui dequena, principios de doutrina economica. Entre os primeiros alistou-se o Dr. Mgarino Servantes, que tomou a peito domonstrar *scientificamente* o nenhum resultado pratico de tal medida e o prejuizo que ella occasionaria ao credito do estado, se este não continuasse a satisfazer seus compromissos.

« Tencionalmente menciono aqui o que a respeito de pagamentos de dividas do estado diz o Dr. Magarinos, porque a sua linguagem e principios de hoje nada se parecem com os que ha um anno sustentou na occasião de reclamar o Banco Mauá *o pagamento* de seis mil e tantos contos de réis que lhe devia o governo, sendo nessa época ministro da fazenda aquelle doutor; o qual, oppondo-se ás razões apresentadas pelo banco em defeza da reclamação, foi o proprio em estabelecer a doutrina de que a *qualquer governo assistia o direito de não pagar seus compromissos, desde que estes compromettessem seriamente a marcha da administração, e que o primeiro dever de um governo—dever que preteria todos os outros, era o zelo da sua propria conservação.*

« Esta, pois, foi a doutrina que, segundo ouvi então, defendeu o Dr. Magarinos, que hoje como outr'ora, mostra-se pressuroso em advogar interesses proprios, sem ter em conta os principios que estabeleceu em época não remota.

« O *Ferro Carril*, tratando do assumpto, ao qual attribuem alguns certa participação por parte do governo, chegando-se até a asseverar qne o pensamento do gabinete é identico ao dessa folha, em artigo editorial de hontem diz o seguinte:

« O debate sobre a crise economico-financeira da republica apresenta duas soluções, baseadas ambas no principio da unificação da divida publica.

« Sustentam uns que feita a unificação se deve pagar um juro de 3 0/0. A outra solução opta pela amortisação gradual da divida, feita tambem a unificação.

« Qual destas duas soluções é mais conveniente e de melhores resultados para os interesses geraes do paiz? Qual dellas offerece mais seguranças de ser cumprida? A nossa opinião é bem conhecida; opinamos e sustentamos a amortisação gradual. »

« Consta-me que o programma economico-financeiro proposto pelo *Ferro Carril* está em via de realisação; segundo este orgão semi-official, acompanha-o no seu projecto grande numero de possuidores que preferem a amortisação gradual dos seus titulos ao pagamento dos respectivos juros.

« Reappareceram as quarentenas, esse flagello do commercio, que aqui tem tomado o carater de uma lucrativa especulação. A junta de saúde, reunida na capitania do porto, resolveu o seguinte sobre as procedencias do Brasil: doze dias de quarentena para as procedencias do norte do Rio de Janeiro; nove dias para as procedencias do Rio, com ou sem escalas pelos portos do sul; livre pratica aos navios que procederem dos portos ao sul do Rio.

« Como sempre succede, a Republica Argentina não ficou áquem desta, e não me surprehendeu a identica adopção de medidas sanitarias, cujo principal fim é desmoralisar os portos do Brasil, denunciando-os infestados, e concorrer para que os paquetes transatlanticos, com temor das quarentenas evitem os portos do imperio. Já 15 dias (!) de quarentena foram impostos aos navios procedentes da Bahia; esperemos ainda outras disposições sanitarias mais rigorosas.

« As demais noticias carecem de interesse politico.

« A campanha oriental está soffrendo uma secca, como não ha exemplo; a colheita do milho perdeu-se totalmente; só uma copiosa chuva póde salvar alguns restos da colheita geral. Apezar das preces e promessas, nem uma gotta de agua tivemos nestes dous ultimos mezes.

« Amanhã, 3 de fevereiro, completam 26 annos que se ferio a celebre batalha de Monte-Caseros, onde com o nobre sangue brasileiro foi escripta a independencia de um povo e destruido o jugo de um tyranno.

« Tambem amanhã, 3 de fevereiro, é o 1º anniversario dos tratados de Buenos-Ayres, tratados que estabeleceram em bases solidas a independencia de outro povo—o paraguayo. Ainda uma vez o sangue brasileiro correu em defeza das liberdades de um visinho. »

RIO GRANDE DO SUL

Tendo sido convidado o Sr. Visconde da Graça para assumir a administração da provincia, como vice-presidente, negou-se elle a isso por causa dos seus incommodos de saúde; e, por tanto, deveria ficar encarregado do governo provincial a Sr. Dr. João Dias de Castro.

A camara municipal da capital resolvera enviar um representação á assembléa geral legislativa, pedindo para que o imposto de transferencia de propriedade urbana passe a fazer parte da receita municipal,

Regressara a Porto-Alegre o Sr. Barão de Jaguarão, commandante das armas da provincia.

Na capital, tinha-se dado um conflicto e diversos ferimentos em algumas praças do 12º batalhão de infantaria e outras de policia, por quererem aquellas entrar armadas no cirso da companhia Chiarini.

Augmentava consideravelmente a secca em alguns pontos da provincia. Em S. Gabriel o calor era intensissimo e o thermometro subira a 94º Fah., á sombra. Da povoação de Saycan já emigraram todos os moradores, por ter seccado o arroio.

Por causa da grande secca, que ia pela campanha, a qual tem reduzido os campos á deploravel estado, a entrada de gado nas xarqueadas de pelotas tem side muito diminuta. A safra está sendo a mais precaria possivel, deixando antever assustadora crise. Os prejuizos pelo centro da campanha já vão . sendo consideraveis.

Por telegramma recebido de Caçapava communicara o respectivo delegado de policia ter havido tres assassinatos na noite de 25 para 26 do passado, no lugar denominado Serrito, do districto de S. Sepé, nas pessoas de Victorino Eustachio Maciel e Feliciano de Jesus Vasconcellos, e no dia 29, ás 8 horas da manhã, na do pardo Constantino, escravo de Manoel de Jesus Vasconcellos.

No dia 13 do corrente, no districto de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, mandando o respectivo subdelegado de policia effectuar a prisão do criminoso Francisco Ferreira Lencina, que assassinara a Francisco Manoel do Nascimento, conhecido por Chico Beriba, travou-se grande luta a tiros e facadas, da qual resultou as mortes de Francisco do Espirito Santo e Joaquim Fortunato dos Santos, incumbidos da diligencia, e a do proprio Lencina.

Estava marcado o dia 16 do corrente para a eleição dos membros da junta commercial.

Foram nomeados promotores das comarcas de S. Gabriel e Santo Angelo o bacharel José Baptista Pereira e o cidadão Theodoro Henrique Helgewaldt.

Dera-se no theatro da cidade do Rio Grande um incidente desagradavel, que é narrado da seguinte maneira pelo *Diario do Rio Grande*:

« Foi interrompida a representação do 3º acto da peça *O Centenario*, em consequencia do Sr. Arthur de Lara Ulrich, proprietario e redactor ao *Jornal do Commercio*, de Pelotas, que se achava em um camarote da 2ª ordem, acompanhado pelo Sr. José Marques da Silva, ter chamado a attenção do Sr. delegado de policia, declarando que acabava de ser provocado pelo Sr. Pedro Bernardino de Moura, proprietario e redactor do *Echo do Sul*, e pedindo como cidadão a garantia de sua vida.

« O Sr. delegado de policia respondeu que já tinha tomado as necessarias providencias para não se dar alguma scena pouco agradavel; e o Sr. Moura chegando á frente do camarote junto áquelle em que estava o Sr. Ulrich disse que ninguem deveria acreditar que elle tentasse contra a existencia da pessôa que disso se queixara, e que simplesmente pretendia publicamente tomar um desforço daquelle senhor, respondendo depois pelas consequencias do seu acto.

« Serenou, depois, o tumulto, e proseguio o espectaculo, que mais tarde foi novamente interrompido, em razão do Sr. Pedro Bernardino de Moura ter-se dirigido ao Sr. delegado de policia inquirindo desta autoridade porque motivo andava elle acompanhado pelo Sr. capitão de policia. O Sr. delegado procurou dar-lhe as explicações que julgou convenientes, e novamente continuou o espectaculo.

« Felizmente nenhuma consequencia desagradavel resultou desse incidente, porque a autoridade policial mandou pôr de sobre-aviso alguns soldados. O Sr. Moura retirou-se do theatro a instancias de alguns cavalheiros, e o Sr. Ulrich fez-se tambem acompanhar por alguns outros. »

Em Jaguarão tentaram incendiar o edificio do mercado.

Em Pelotas, a preta livre Joanna, possuida de raiva e odio, ateou fogo aos vestidos de uma crioula, escrava do Sr. Luiz Maria Correia Brandão, de 12 para 13 annos de idade, deixando a pobre victima queimada de tal modo que falleceu horas depois.

Duas pretas minas foram ao cemiterio da mesma cidade accender duas velas sobre uma sepultura; mas o vento atirou estas ao chão, e o fogo communicou-se ao capim, que estava inteiramente secco. Levantou-se então uma grande chamma, que rapidamente passou ao cercado e deste ao campo, que ficou queimado em grande distancia.

Falleceram, no Rio Grande, D. Angelica Coulart de Aguiar, viuva do tenente Antonio Venancio da Costa Aguiar, e o cidadão João Pinto Moreira; em Uruguayana, D. Lucrecia de Carvalho, esposa do Sr. Antonio Luiz Ferraz; em S. Gabriel, D. Elvira Ferrugem; e em Pelotas, o cidadão Thomaz Francisco Flores, a respeito do qual escreve o *Jornal do Commercio* dessa cidade o seguinte:

« Os Srs. João Rezende e Fructuoso da Fonseca, desconfiando que tivesse acontecido alguma cousa ao Sr. Thomaz Francisco Flores, pois ha dous dias que o não viam, nem eram abertas as portas da casa onde residia, á rua do General Victorino, pediram a autoridade para que as mandasse abrir.

« Alli compareceu o Sr. capitão Manoel Luiz da Cunha, digno subdelegado de policia, que, na fórma da lei, mandou arrombar as portas, e com admiração e profundo sentir, ao entrar no quarto de Thomaz Flores, encontrou-o cadaver.

« Chamando o facultativo, fez-se auto de corpo de delicto, declarando o Sr. Dr. Serafim ser a morte occasionada por molestia. Procurando-se em uma pasta papel para officiar ao Sr. juiz municipal, encontrou-se escripto a lapis, o que *ipsis verbis*, copiamos o seguinte:

« Que horriveis soffrimentos, meu Deus! Devo morrer, e peço que mandem meu cadaver para a Santa Casa de Caridade, e de lá para a valla commum. Oh! meu Deus, que soffrer!

« Adeus, João Rezende, meu bom amigo; acompanha-me a dôr profunda de eu sómente lhe ter sido um bom amigo pesadissimo. Do céo, se eu lá fôr ouvido, receberá elle e sua muito digna familia a recompensa pelos muitos beneficios que sempre tão bondosamente me prestaram.

« Meu Deus, que soffrer! Perdoem-me todos a quem eu tenha offeadido neste mundo.»

— Os jornaes da provincia continuam a publicar minuciosas noticias a respeito das notas falsas de 100$, que appareceram em diversos pontos da provincia; accrescentando, porém, que haviam tambem na circulação libras sterlinas e onças falsas. Eis o que de mais importante encontramos nesses jornaes:

Lê-se no *Diario de Pelotas*:

— Vai-se fazendo a luz. Já é facto sabido que a moeda falsa que tem apparecido em circulação não é vinda de fóra do imperio e nem sequer mesmo da provincia. Sua fabrica é nesta cidade ou suas immediações.

« Isto prova o apparecimento de uma quarta parte da chapa, aberta em aço, que foi ante-hontem ao escurecer encontrada no arroio Santa Barbara por uma familia que ahi foi banhar-se. A chapa foi inutilisada á talhadeira; pelo pedaço que vimos se reconhece que o abridor era perito, e que só foi má a impressão e o papel. A impressão é de lythographia e devido á má qualidade da tinta é que se nota á falta dos claros dos emblemas que nas verdadeiras são tão visiveis.

Segundo informações que tivemos, o pedaço da chapa foi encontrado da maneira seguinte:

« A familia do Sr. Francisco Costa foi banhar-se ante-hontem ao arroio, Santa Barbara, levando em sua companhia as crianças. Ao entrar a senhora no arroio, tropeçou com um pedaço de ferro e para que as crianças se não pizassem, atirou com elle para a terra, depois de tomarem o banho uma das crianças vio o pedaço de ferro, e como brinquedo levou para casa.

« Hontem de manhã, brincando com elle, foi que os pais prestaram attenção e examinando-o, viram o n. 100 nos cantos, e desconfiando logo o que fosse levaram-no ao Sr. subdelegado de policia Manoel Luiz da Cunha.

« A luz, pois, vai-se fazendo, e se desta vez se não descobrirem os moedeiros falsos, nunca mais tambem se descobrirão.

« Hontem de manhã antes de sabermos do apparecimento da chapa, recebemos uma carta anonyma que em seguida publicamos. Por ella evidenciará os leitores que a pesssoa está bem ao facto de quem é o fabricante e onde era a fabrica. Já a mostramos ao Sr. delegado de policia: fizemos o nosso dever.

« Eis a carta que nos referimos:

« Illm. Sr. redactor do *Diario de Pelotas*.— Amigo e Sr.—Tenho a participar-lhe que moedas falsas só são as cedulas de 100$, que appareceram aqui e em toda a provincia e posso asseverar-lhe que foram feitas no Brasil, e digo-lhe mais, são feitas na provincia do Rio Grande do Sul. Não vieram de fóra, não; estas que appareceram não foram feitas muito longe d'ahi, e tambem coitados não podem fazer de outras, nem de outra serie, nem de outra estampa. Não posso assignar-me porque preciso ganhar a minha vida; se fosse independente, eu punha tudo em pratos limpos, tenho que andar sempre por essas estradas para ganhar o pão para meus filhos, e se me tirassem a pelle ficariam sem arrimo, porque já nem mãi tem. Cangussú, 26 de janeiro de 1877.—*Um cangussuano.* »

« Está provado que toda a campanha está inçada de moeda falsa, e sua totalidade passada por Monteiro Junior, commissionado dos moedeiros falsos, ao que dizem e conforme os indicios que apparecem, domiciliados nesta cidade.

Em Piratiny tambem appareceram as celebres notas em quantidade regular, conforme se deprehende dos seguintes topicos de uma carta que temos á vista:

« No dia 22 procedeu-se a auto de exame em 11 notas de 100$ do thesouro, que foram pelos peritos julgadas falsas. Além dessas 11 estão apprehendidas mais dez do mesmo theor e falsas.

« Dizem aqui, geralmente, que o autor da passagem dessas cedulas é um portuguez de nome Monteiro Junior, que foi ha annos negociante na Encruzilhada e Cangussú, de cujo negocio fallio. Este tratante andava pela campanha comprando gados de córte para as xarqueadas dessa cidade, e encarregava dessa commissão homens probos e honrados, que não tinham conhecimento do dinheiro falso, e assim espalhava o dinheiro: os possuidores dessas quantias vieram trazel-as ao 2º supplente do juiz municipal declarando que com ellas tinham sido comprados os seus gados por ordem de Monteiro Junior. Dias depois voltou o commissario de Monteiro dizendo que este mandava trocar as cedulas de 100$ por outro dinheiro bom, visto dizerem que estas eram falsas e assim que ficassem as taes cedulas depositadas na mão dos taes vendedores dos gados.

« Por essa cidade dizem haver muito desse dinheiro; e ha quem pense que a fabrica delle esteja ahi mesmo ou em algum ponto da campanha. Diz-se tambem que ha alguem de alto cothurno nessa cidade envolvido nesse negocio, ou ao menos que ostenta grande fortuna ganha no Paraguay, e a quem, dizem, que Monteiro Junior fôra pedir dinheiro a *premio* [?] para resgatar as cedulas falsas que possuia nas mãos dos honrados cidadãos Henrique da Rosa Dutra e Felizardo José Borges, de gados que haviam comprado; de facto o dinheiro foi trocado por outro bom e as cedulas falsas ficaram depositadas pelo commissionado de Monteiro, encarregado das compras de gados, que é um bom homem e honrado.

« Monteiro Junior, fallido duas vezes, tendo credito para pedir dinheiro a premio a uma pessoa desta cidade, para com elle vir resgatar as cedulas falsas! É muito abusar das nossas leis.

« Apure a policia com o negocio, que pode descobrir todos os moedeiros falsos, e, o que é mais, o lugar da existencia da fabrica, que não deve estar longe de nós.

« E tem razão o autor da carta que se acaba de lêr; a fabrica está bem perto, nesta cidade mesmo, e para prova ahi está o quarto da chapa, encontrado no arroio Santa Barbara.

« E a policia o que fará? Esperemos.

« A ultima hora sabemos que fôra achado um segundo pedaço da chapa, no Arroio Santa Barbara, no mesmo lugar em que fôra encontrado o primeiro.

« O Sr. capitão Manoel Luiz da Cunha, digno subdelegado de policia, não poupa esforços para descobrir toda a chapa, assim é que hontem de manhã e de tarde mandou procurar por todo o arroio; e ao escurecer é que achou-se esse segundo pedaço. Hoje continuam as pesquizas para descobrir os pedaços da chapa que ainda faltam. »

Diz o *Diario do Rio Grande*:

« Vemos confirmada a noticia da captura, na Encruzilhada, do individuo Monteiro Junior, accusado de introductor de notas falsas. O *Riograndense* publica a respeito a seguinte communicação, que suppomos official:

« Tendo sido presentes ao Sr. capitão Americo J. F. Camboim, digno delegado de policia da Encruzilhada, algumas notas falsas do valor de cem mil réis, aquella autoridade mandara proceder a exame nellas, e como fossem reconhecidas falsas, foi logo instaurado o competente inquerito, do qual resultaram vehementes indicios de ter sido o introductor o negociante portuguez Manoel Monteiro Junior, residente no 3º districto daquelle termo.

« A vista disto aquelle delegado dirigio-se logo á casa de Monteiro, onde o encontrou chegado ha pouco de Pelotas.

« No seu depoimento confessou o crime, declarando ter passado 10:000$, e 2:000$ havia queimado em Pelotas, O delegado trouxe-o para a villa em sua companhia e requisitou do juiz municipal a prisão preventiva, pois que foi apenas introductor, mas não o primeiro, por isso aquella autoridade empenha-se o mais possivel para descobrir quem em Pelotas lhe deu aquellas notas. É provavel que o Sr. capitão Camboim consiga fazer arrebentar a bomba em certos personagens daquella cidade. Monteiro está em completo estado de desespero e portanto não poderá guardar por muito tempo o segredo. »

Lê-se no *Diario de Pelotas*, de 1:

« Hontem, á ultima hora, no theatro, fomos informados de que o delegado de policia encontrou em poder do Sr. Jacintho Medeiros o vale de 12:000$ que lhe tinha passado o Sr. barão de Itaqui, dinheiro para pagamento de uma tropa de gado, e que mais tarde foi reconhecido falso.

« Dous dias depois, é que a mesma autoridade foi passar busca em casa de Medeiros, porem este já havia fugido, segundo tambem nos informaram. Esperamos pormenores, afim de orientarmos aos nossos leitores do que verdadeiramente tem occorrido em Bagé. »

Tratando do suicida João Gomes Braga, escreve a *Provincia*, de Jaguarão:

« O lugar de sua residencia era no Cerro do Bahu, districto do Herval. A autoridade policial, comparecendo no hotel, acompanhada dos facultativos Srs. Drs. Serafim Abreu e Le-Boyteux, procedeu ao competente corpo de delicto no cadaver do infeliz Gomes Braga, que foi encontrado de bruços, tendo ainda preso na mão o rewolver com que se suicidara. Em um *paletot* do suicida encontrou-se uma carteira contendo a quantia de 1:320$ em sete notas de 100$, que se suppõe serem verdadeiras, duas de 5$ e uma libra esterlina. Este dinheiro foi arrecadado pela autoridade policial.

« Não conheciamos o Sr. Braga, dizem-nos, porem, ter sido um homem trabalhador. Deixou á sua familia não pequena fortuna. Se era ou não criminoso, é o que não podemos dizer. Não temos dados para escolher entre uma e outra hypothese. Talvez o desespero, motivado por se ver injustamente accusado de moedeiro falso, lhe armasse o braço suicida. Paz á sua alma. »

As outras folhas apresentam identica descripção, e apenas o *Onze de Julho* diz que se *suppõem* falsas as sete notas de 100$ encontradas no cadaver.

O *Jornal do Commercio*, do Alegrete, de 25 do passado dá a seguinta noticia:

« Julgamos opportuno prevenir ao commercio desta cidade e aos habitantes da campanha que circulam nesta praça libras esterlinas e onças falsas, que imitam perfeitamente as verdadeiras.

« As libras que trazem de uma face a côroa ingleza e no reverso o busto da rainha Victoria, são as que mais se falsificam e que mais circulam nesta praça; mas um bom conhecedor logo vê que o peso não é igual.

« Acabamos de saber que a casa do Sr. Antonio Angelo se acha cercada pela policia e que o nosso infatiguvel delegado está fazendo sérias indagações.

« Oxalá que se encontre a fonte de tanto latrocinio, e que os esforços do nosso delegado sejam coroados de feliz resultado. »

Diz o mesmo jornal, de 28:

« O facto extraordinario que impressiona hoje o espirito desta pacifica população é o da moeda falsa!

« Quando apenas se propalava boatos incertos sobre o apparecimento extraordinario de moedas falsas, o povo não sabia a quem devia suspeitar, não havendo nada de positivo, e circulando muitas libras esterlinas falsas, alguns negociantes deram queixas ao delegado de policia.

« A queixa produzio seu resultado, pois o delegado de policia procedeu ás devidas indagações, e as suspeitas recahiram nas pessoas dos Srs. Antonio Angelo e Francisco Griles de Tassis.

« O espirito publico vacillava diante da reputação que gozava o primeiro e suspeitou do segundo.

« Grande foi a surpreza quando se soube que a casa dos ditos senhores estava cercada pela policia.

« O povo começou a fazer suas conjecturas; de conjecturas passou em suspeitas e ultimamente já todos acreditavam ser elles os autores do roubo, porque começou a apparecer um enxame de boatos que depunham contra a reputação dos mesmos.

« Eis os boatos e as apreciações: que o Sr. Antonio Angelo foi em diversas casas commerciaes tomar dinheiro emprestado e dahi a dous ou tres dias ia pagar em libras esterlinas.

« Que o mesmo senhor entregou ao Sr. Victor Affonso Vianna duas libras esterlinas como uma offerta da Sra. D. Paulina Tassis á casa de caridade, e que essas libras eram falsas.

« O Sr. Francisco Griles de Tassis comprou passagem para um seu amigo e pagou em moedas hespanholas, correspondente cada uma a 8$ em nossa moeda, e que essas moedas tambem eram falsas.

« Tendo chegado de sua fazenda o Sr. Joaquim Gomes, foi o Sr. Angelo á sua casa propôr-lhe a troca de onças por libras, e tendo o mesmo Sr. Joaquim Gomes se recusado, o Sr. Francisco Griles de Tassis foi no dia seguinte tomar dinheiro a premio pelo prazo de 1 mez, dando o Sr. Angelo como fiador.

« O Sr. delegado de policia, nas indagações que fez, encontrou em casa dos mesmos suspeitos cartas de parentes de Hespanha, contando que estavão compromettidos com a policia hespanhola.

« Diz-se tambem que na casa dos Srs. Schamberg & C., tem um jornal allemão, que noticia a descoberta de uma grande fabrica de moedas falsas em Barcelona e grandes depositos em Cadix.

« Vamos agora ás apreciações:

« Em primeiro lugar que necessidade tinha o Sr. Angelo de tomar dinheiro emprestado de quatro em quatro dias a diversos, e por notavel coincidencia nunca pagava se não em libras esterlinas?

« Por que razão, todos os pagamentos que os mesmos Srs. faziam eram em libras esterlinas ou moedas hespanholas?

« Pois é crivel que elles tivessem somente estas especies de moedas, havendo extraordinaria abundancia de bolivianas, como ha?

« Por que razão insistia o Sr. Angelo com o Sr. Joaquim Gomes na troca das moedas, tendo este já por diversas vezes recusado?

« Nesse dia só queria o Sr. Angelo trocar simplesmente, mas no dia seguinte mandou seu filho [com azas de Mercurio] tomar a premio por um prazo tão curto, sendo a quantia que pedia a mesma que queria trocar.

« A carta de seus parentes, onde narram estarem compromettidos com a policia hespanhola, coincide justamente com a descoberta de moedas falsas em Barcelona.

« Eis ahi até onde chegam as apreciações populares.

« O povo não se esquece do preterito, por que ainda muito fallam na quebra casual do Sr. Francisco Griles de Tassis, e logo após a sua viagem de instrucção pela Europa. Se verificará ainda o antigo proloquio: *Vox populi, vox Dei.*

« O promotor publico requereu a prisão preventiva dos mesmos á vista das suspeitas que haviam. »

Do *Diario de Pelotas*:

« Realisou-se a audiencia secreta do Sr. delegado de policia para inquirição de pessoas sobre o crime de moeda falsa. Estavam presentes os Srs. Dr. Tito A. Pereira de Mattos e Francisco de P. Azevedo e Souza, dignos juiz de direito e promotor publico da comarca. Foram inquiridos os dous proprietarios dos jornaes da terra, Srs. Arthur Lara Ulrich e Ernesto A. Gernsgross.

« Como os depoimentos desses cavalheiros são segredo de justiça, nada podemos dizer sobre elles.

« O numero de pessoas inquiridas já sóbe a dezesete, e consta-nos que ainda ha um regular numero dellas que vão ser chamadas para depôr. Hoje [6] deve ser inquirido o Sr. Antonio J. Dias, proprietario do *Correio Mercantil.* »

— « O Sr. Marcolino Antonio dos Santos, delegado de policia, recolheu hontem preso á sala livre da cadêa desta cidade o Sr. José Lopes da Conceição, socio da firma commercial desta praça Lopes Lima & C., implicado, segundo dizem, na questão da moeda falsa.

« Segundo consta, a prisão foi effectuada por deprecação do Sr. Dr. chefe de policia. Em seguida passou uma rigorosa busca em sua casa particular. Nada podemos adiantar aos leitores sobre a prisão e busca, por que está tudo em segredo de justiça. O Sr. José Lopes tem sido visitado em sua prisão por muitos de seus amigos e affeiçoados. »

Posteriormente, a mesma folha diz:

« Na questão da moeda falsa depuzeram em presença da autoridade policial os Srs. Antonio Joaquim Dias, Joaquim Rodrigues da Silva, João Severino Callado e João José Cesar. Continúa preso o Sr. José Lopes da Conceição, que assistio á inquirição que acima referimos.

« De uma noticia que ácerca da importantissima questão—moeda falsa—deu o *Diario de Pelotas*, transcrevemos o seguinte trecho, que nos parece de não pequena importancia e que as autoridades do lugar não devem deixar de tomar na devida consideração.

« Informaram-nos que ha alguns dias, na mesa do hotel da Alliança, á vista de algumas pessoas, o Sr. Pedro Marques de Alcantara declarára que um negociante desta praça déra em pagamento a quantia de 10:000$ ou...... 12:000$, tudo em moeda falsa. Ora, não sendo esse negociante o Sr. José Lopes da Conceição, que actualmente se acha preso como indigitado no crime de moeda falsa, parecenos que a policia não deve deixar de averiguar do Sr. Pedro Marques de Alcantara quem é esse negociante a que elle se referio na mesa do hotel da Alliança. »

Lê-se na correspondencia de Bagé para o *Diario de Pelotas*:

« Chegou hontem [31], na diligencia, o tropeiro que foi dono da tropa comprada com dinheiro falso. Consta que vem habilitado dos meios indispensaveis a fazer valer seu direito no fôro desta cidade, pois traz tudo, até testemunhas.

« Dizem que já procurou a pessoa de onde lhe vêm os incommodos por que tem passado, e que, não se achando ella na cidade, fará ir um proprio, afim de ter com ella uma conferencia antes de qualquer procedimento publico.

« — Dizia-se pela cidade [Pelotas] que telegramma de Porto-Alegre noticiava a fuga de uma pessoa, não sabemos se negociante, e que a policia, dando busca em sua casa, encontrára 80:000$ em moeda papel, que, examinada, foi reconhecida falsa. Ignoramos se é veridica ou não a noticia. »

SANTA CATHARINA

No dia 24 de janeiro [illegible] ex-colonias Theresopolis e Santa Isabel, os bugres, em numero de 100, assaltaram a morada de Henrique Schurhaus, mataram-o e feriram a um seu filho de 20 annos, na occasião em que trabalhavam em derrubar o matto. Este, apezar de mortalmente ferido, conseguio correr até a casa, no intuito de salvar sua pobre mãi e tres irmãos maiores, abrigando-os em casa de um visinho, onde morreu no dia seguinte pelo ferimento recebido. O infeliz Henrique recebera [illegible] ferimentos de flecha e 2 golpes de machado [illegible] com que trabalhava. A casa foi completamente saqueada e destruida.

MINAS GERAES

Fôra nomeado thesoureiro da thesouraria provincial o major Caetano José Coutinho da Fonseca.

A presidencia dispensara do commando interino da companhia de menores militares da provincia, o capitão reformado Joaquim José dos Passos.

S. PAULO

A assembléa provincial fôra installada, como haviamos noticiado, no dia 7 do corrente. A mesa ficou assim composta: presidente Dr. Joaqnim Lopes Chaves, vice-presidente Dr. Salvador José Correia Coelho, 1º secretario Dr. Francisco A. Dutra Rodrigues, 2º dito Dr. Luiz Silverio Alves Cruz.

O *Diario de Noticias* de Santos escreve que no dia 4, ás 7 horas da manhã, o Sr. J. M. Barbosa, chefe da estação telegraphica nacional, dirigio-se á ilha do Barnabé, acompanhado de outras pessoas, afim de lançarem ao mar o novo cabo que vai de uma a outra margem, visto achar-se bastante estragado o que até agora tem servido, e mesmo para prevenir qualquer interrupção.

A mesma folha diz:

« No quintal da casa do Sr. Benedicto de Almeida, fogueteiro, residente á rua Aurea, existe um pequeno armazem onde aquelle senhor trabalha. Hontem [9], pelas 2 horas da tarde, mais ou menos, havia alli grande quantidade de foguetes encommendados para as proximas festas carnavalescas, quando, repentinamente, deu-se uma grande explosão, que inutilisou completamente todo o trabalho feito. Felizmente o Sr. Almeida não foi offendido por achar-se, na occasião, ausente do referido lugar. »

De Araraquara communicam aos jornaes de S. Paulo, em data de 21:

« Hontem sahi do Jaboticabal e hontem mesmo aqui cheguei, depois de caminhar dez leguas de pessimos caminhos, e debaixo de copiosa chuva. Falleceu no Jaboticabal o antigo capitão Candido Pereira, deixando uma fortuna de mais de quinhentos contos de réis, adquiridos ha muitos annos naquelle sertão. Deixou lembrança que perpetuará a sua memoria. Dos duzentos e tantos escravos, setenta delles, os mais velhos, ficaram libertos; tinha muitas fazendas no sertão do Rio-Preto, Barretos e na provincia de Minas, divisa do Rio-Grande.

« Tinha, segundo consta, 134 annos de idade, montava e corria bem a cavallo. Despendeu de seu bolsinho mais de 50:000$ com a nova matriz e trinta e tantos contos com o novo hospital nesta villa. Lia e escrevia perfeitamente sem oculos e gozava de optima saúde: faz admirar! »

Falleceram, em Jundiahy, D. Maria da Gloria do Amaral Siqueira, esposa do Dr. Estevão José de Siqueira: em Santos, o negociante Manoel Pinto Soares; e em S. Vicente, o cidadão Francisco Ablas.

— O *Tietense* de 4 refere o seguinte:

« Vamos ter regular safra este anno. Pouco a pouco vai felizmente se tornando conhecida a superioridade dos vinhos aqui fabricados. A circumspecção do caracter das pessoas que os fabricam será sempre uma garantia segura para termos vinhos puros.

« Comprehendendo ella que tudo devemos fazer e que todos os esforços devemos empregar para acreditar as nossas industrias, estão longe de acompanhar esses baixos especuladores que com detrimento de sua honra e do merecimento deste importante ramo de negocio, falsificam tudo, e são os primeiros para amesquinhar tudo que é nosso. »

— O *Commercio de Iguape* escreve o seguinte:

« Na cidade de S. Paulo achava-se uma senhora completamente louca, e a medicina já lhe havia esgotado todos os seus poderosos recursos; lembraram-se então de recorrer á protecção da milagrosa imagem do Senhor Bom-Jesus desta cidade, e a enferma chegou a restabelecer-se, enviando ao procurador da irmandade daquelle Senhor, um pequeno embrulho de cabello, contendo a declaração seguinte:

« Promessa feita ao Senhor Bom Jesus de Iguape para ser collocado no lugar dos milagres ou nos pés do Senhor; milagre feito a uma senhora de S. Paulo, a qual se achava louca plena. »

— « O Sr. Gregorio Urcezino Pereira, ha poucos dias chegado da provincia de Santa Catharina, nos communica que o vapor *S. Lourenço*, vindo da cidade do Desterro para a de S. Francisco, e não podendo entrar pela barra do Araguary, ia se perdendo sobre o primeiro banco de aréa lá existente, causado pelo desgoverno do vapor, o qual cambando para um lado muito baixo e estando o mar muito agitado quasi naufragára.

« A equipagem e passageiros, elevando sua supplica á milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus desta cidade, viram-se salvos do perigo imminente; e em cumprimento desse voto, remetteram uma somma de dinheiro a depositar no cofre da irmandade do Senhor. »

RIO DE JANEIRO

— O senado e a camara dos deputados deixaram de funccionar nos dias 10 a 14 do corrente.

— Acerca do carnaval lemos no *Jornal do Commercio*:

« Encerraram-se hontem (13) com alguma animação os folguedos carnavalescos, apezar de alguns chuviscos que cahiram de tarde. As mascaras avulsas eram raras, mas apresentaram-se com muito luzimento, distinguindo-se pelo numero de socios, riqueza de trajos, engenho de invenção, e grande fileira de carros allegoricos, as dos *Tenentes dos Diabos* e *Fenianos*.

« Cremos mesmo que até agora ainda nenhuma destas havia desenvolvido tão longo e variado prestito, attrahindo com razão a attenção de todos. Não nos sendo possivel individualisar todas as allusões, geralmente chistosas, algumas tambem ferinas, preferimos louval-as englobadamente pelo seu conjuncto, que offereceu um espectaculo divertido, podendo notar-se que prevaleceu mais o espirito do que o luxo, embora não deixasse tambem de ostentar-se.

« Até a hora em que escrevemos só vimos desfilar, além destas sociedades, a dos Democratas Carnavalescos, dos Inimitaveis e dos Estudantes de Heidelberg, que tambem primaram pelas numerosas allusões que apresentaram com grande apparato. Dellas se pode dizer igualmente que se avantajaram aos annos anteriores, tendo sido a caracteristica deste carnaval as referidas allusões, sem duvida preferiveis, quando não offendem, á antiga fileira de carros, cujos occupantes, por via de regra, apenas se assignalavam pelo luxo dos vestidos.

« Outra feição que com prazer notamos foi que, se predominou as bisnagas, ao menos os obnoxios estalos diminuiram muito. Não nos consta até agora que houvesse barulho, rixa, nem qualquer scena de violencia. »

— Ainda lemos nesse jornal:

« Ante-hontem (10) ás 6 e meia horas da tarde, um cabo e uma praça do 1º batalhão de infantaria, estando na ponte da rua Formoza ouviram apitos de soccorro; e correndo em direcção de onde elles partiram, e chegaram á casa da rua Formoza n. 33. Alli encontraram um individuo com uma faca ensanguentada em punho, o qual declarou que acabava de matar sua mulher e se entregava á justiça.

« Algumas crianças soltavam gritos desesperadores e a poucos passos da sala de entrada estava estendido o corpo de uma mulher cravado de facadas.

« Conduzido á policia e interrogado pelo Dr. 1º delegado, o assassino fez as seguintes declarações:

« Chamar-se Julio Thomaz da Silva Caldas, ser natural do Rio de Janeiro, com 36 annos de idade, empregado no fôro, e casado com Aurora Jacintha de Lima, e ter assassinado sua mulher para vingar sua honra ultrajada e dar um exemplo.

« Esta mania de querer dar exemplos, [illegible] criticas, vai [illegible] grande e lamentavel desenvolvimento.

« Da exposição do assassino consta mais o seguinte:

« Julio Caldas morava na rua da Lapa n. 96; vivia separado de sua mulher porque esta, declarou elle, se desviára do caminho da honestidade, indo para a companhia de um caixeiro desempregado com quem vivia na casa da rua Formoza n. 33.

« Compadecido da sorte de seus filhos e esperando que sua mulher se arrependesse da vida criminosa que seguia, fez algumas tentativas neste sentido, mas debalde.

« Foi na noite de 2 de agosto do anno passado que Julio Caldas teve a primeira prova da infidelidade de sua mulher. Voltando de uma visita ás barracas, durante a qual bebêra com excesso, adormecêra sobre uma cadeira logo que chegou á casa; ao acordar soube que estivera em sua casa um homem que se encontrára nas barracas. Houve então entre elle e sua mulher violenta scena de ciumes; desesperado, elle ferio sua mulher no pescoço, sendo sua intenção matal-a, para o que procurára cortar-lhe uma arteria. Foi preso, mas, tendo sido julgado leve o ferimento, elle Caldas foi posto em liberdade no dia seguinte.

« Por intervenção de alguns amigos, reconciliou-se com sua mulher, que lhe prometteu proceder bem dahi em diante. Dous mezes depois verificou que sua mulher faltara á promessa, porque dentro de uma caixa de joias della encontrou uma carta amorosa. Tornando-se então a situação de ambos melindrosa, vio-se obrigado a abandonar sua casa e mulher, em cujo poder ficaram uma filha do primeiro leito de sua mulher, já mocinha, e tres filhos, que elle levou para sua companhia, sua filhinha mais velha, de 10 annos de idade, a qual poz em casa de seu irmão, escrivão do subdelegado da Gloria.

« Dahi em diante, tendo o individuo a quem se referio, mettido-se em casa de sua mulher, via-se Caldas na necessidade, para ver seus filhos, de ir á casa della, escolhendo para isso horas em que, com mais probabilidade, não encontrasse o homem que lá morava. Ha tres dias, porém, entrando de manhã cedo em casa de sua mulher, ao transpor a porta, vio pela da alcova sua mulher em companhia do referido individuo, andando perto dahi a fazer fogo com espirito de vinho, a filha de sua mulher de nome Lydia, de 12 annos de idade.

« Este facto revoltou-o em extremo e determinou-o desde logo a pôr termo aos dias de sua mulher, não só para lavar a sua honra, como para dar um exemplo, pelo que nessa mesma tarde tratou de comprar uma arma em uma ferragista da rua de S. Pedro, casa de Braga, onde escolheu a principio uma machadinha, preferindo depois uma faca por ser mais portatil. No dia seguinte almoçou e jantou em casa de sua mulher, juntamente com o individuo que com ella vivia, tendo dormido em companhia de dous filhos seus. Ante-hontem, almoçou e jantou em companhia dos mesmos, não tendo posto em execução seu plano á espera de uma provocação que lhe désse animo para sacrificar a mulher.

« Dormio no palacio de Crystal, voltando de manhã para casa de sua mulher, a quem dirigio conselhos para que abandonasse aquelle homem, disposto como se achava elle respondente a fazer vida com sua mulher, apezar de todas se suas fáltas e da resolução, que tomara de matalla. Para resolver sua mulher offereceu-se a sahir desta cidade com ella e leval-a para o Rio Grande do Sul, sua provincia natal. Não tendo sua mulher aceitado taes conselhos, que foram dados entre o almoço e o jantar, em que tomou parte elle respondente em companhia della e do citado individuo, succedeu que este sahisse de casa ante-hontem ás 5 horas da tarde, e tendo sua mulher pedido para elle respondente ficar em casa com os meninos emquanto ella ia no baile mascarado no Cassino, respondeu-lhe negativamente, fazendo-lhe sentir a necessidade de não se fazer ella acompanhar nos dias de carnaval de seus filhos, indo em companhia do amante. Sua mulher respondeu de modo motejador, o que deu lugar á troca de palavras desagradaveis; e, como elle respondente perguntasse-lhe se tinha engommado, segundo lhe havia recommendado, uma camisa para o dia seguinte, e ella respondesse que, não só não o fizera, como lhe ia amarrotar a que tinha no corpo, o que fez juntando a acção á palavra, elle respondente, indignando-se lhe disse que tomasse cautela, porque podia talvez não levantar-se da cama, que estava proxima.

« Tendo sua mulher escarnecido desta ameaça, elle respondente, pegando em um travesseiro, procurou suffocal-a, mas, voltando a si, quasi arrependido, retirou o travesseiro e quiz reanimar sua mulher, que se achava meia asphyxiada; como, porém, com a respiração lhe voltasse as forças e se pozesse a gritar, bem como a filha della, que se mostrava infensa a elle respondente, perdeu a cabeça naquelle momento e puxando da faca, que comsigo trazia, deu-lhe-lhe diversos golpes, o primeiro dos quaes acredita que fôra mortal por ser dirigido sobre o coração, sem embargo do que teve ainda forças para dar alguns passos átraz delle respondente, cahindo mesmo no quarto da cama onde fôra ferida. Aos gritos dos meninos e aos apitos que elle proprio soltava, acudiram duas praças de linha, que se achavam proximas da casa e ás quaes elle respondente se entregou preso.

« Do exame a que procedeu hontem o Dr. Neves, medico da policia, verificou-se que Aurora fallecera de um dos ferimentos penetrantes das costas, apresentando ella os seguintes ferimentos: dous no ventre, dous no peito, tres no braço direito, um no punho esquerdo, um na coxa esquerda e tres nas costas. As vestes da desgraçada mulher estavam rasgadas, o que denotava ter havido grande luta, apresentando as paredes do quarto, onde se perpetrou o crime, muitas manchas de sangue. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 14 do corrente 1,461:711$956.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 10 de fevereiro.*—Nada temos de notavel a communicar.

« Consta que o governo da republica occupa-se de um projecto financeiro, o qual antes de ser finalmente adoptado será submettido á commissão de possuidores da divida publica, para que esta, conhecendo o estado financeiro do paiz, dê seu parecer sobre o modo como deve celebrar-se o novo accordo para o serviço das dividas internas.

« Continúa a sentir-se consideravel paralysação nas transacções do nosso mercado.

« Os trabalhos das xarqueadas estão ainda pouco activos, e, posto que tenha chuvido em alguns pontos da republica, julga-se que serão suspensos estes trabalhos.

« O cambio sobre o Rio de Janeiro tem regulado de 9$930 a 9$950.

« As fluctuações no mercado de libras sterlinas no Rio de Janeiro tornam aqui difficeis as transacções de cambio. »

« *Rio Grande do Sul, 8 de fevereiro.* — São tristissimas as noticias desta provincia: ha mezes deixou de chover e a secca tomou aspecto ameaçador; os campos estão queimados pelo sol, os rios sem agua, o gado emmagrece e morre de fome e sede. Ao mesmo tempo, não havendo boiadas para conducção das carretas, tornam-se quasi impossiveis as relações commerciaes com o interior. Em resumo, pesa sobre nós horrivel calamidade.

« Durante o mez de janeiro foi pequena a importação de longo curso, mas regular a de alguns generos do paiz; o nosso mercado está pouco supprido, mas, não havendo movimento commercial, quasi não se dá por esta escassez.

« Entraram apenas 650 saccos de arroz, que foram vendidos, bem como o saldo do mez passado, ficando as primeiras mãos sem deposito tanto do estrangeiro como do nacional: aquelle vendeu-se de 2$600 a 3$200, este de 13$500 a 14$.

« O assucar baixou em consequencia da agglomeração de carregamentos que entraram, sendo alguns por conta da praça de Porto-Alegre; hoje as melhores qualidades do embarricado não podem alcançar 5$500 por arroba, e os ensaccados não merecem attenção

« Venderam-se alguns lotes de café de 10$ a 11$ por arroba; não ha procura e muitos lotes conservam-se intactos, o que não admira, porque o tempo está muito quente.

« Não ha depositos de cachaça em primeiras mãos; uma partida de 200 pipas realisou-se de 125$ a 130$ e pequenos lotes que entraram depois obtiveram 150$.

« Para o sal houve no principio do mez alguma procura, tendo-se effectuado vendas de 800 a 850 rs. por alqueire; mas interrompendo-se os trabalhos das xarqueadas por falta de gado, hoje não obterá aquelles preços: os depositos são avultados no norte e em Pelotas: no mar não ha.

« Os vinhos hespanhóes do Mediterraneo foram vendidos de 220$ a 230$ a pipa; de outras qualidades houve vendas de 190$ a 210$.

« Abrio-se animado o mercado de exportação, mas ficou paralysado, em consequencia da secca, [illegible] avaliados já em muitos contos de réis.

« Foram vendidas todas as existencias de xarque, sendo as qualidades boas, de 4$000 a 4$700, e os desparelhos, de [illegible] a 4$400.

« A safra actual sobe a 90,000 rezes contra 53,979, no anno passado.

« As entradas, entretanto, até 2 do corrente, foram de 29,422 cabeças, quando se esperava o dobro.

« Vai-se passando o tempo proprio para os trabalhos dos xarqueadores, e ainda não se póde saber quando poderão elles recomeçar.

« Estão acabadas as existencias de gorduras; no mez de janeiro vendeu-se a graxa desde 5$500 até 6$ e o sebo de 6$500 a 7$; ultimamente firmaram-se os preços.

« Tem havido difficuldade para desempenho dos contratos de couros seccos por falta de estradas da campanha; os de 16 libras para cima subiram de 660 rs. a 710 rs. e os de 15 libras para baixo de 560 rs. a 570 rs.

« Realisaram-se varias partidas de couros salgados de 190 rs. a 195 rs. de 60 libras para cima, e de 100 rs. a 110 rs. de 59 libras para baixo.

« De 1 de janeiro a 5 de fevereiro exportamos

	1877	1876
Couros seccos	61,110	73,523
Couros salgados	11,797	18,162
Xarque arroba	107,981	113,459
Gordura arroba	5,865	15,671

« Nas operações em cambio para este paquete regularam as seguintes cotações: Londres 24 1/2 d., bancario, 24 5/8 a 24 7/8 d., particular; Paris, 390 rs. por franco, bancario; Hamburgo 482 rs. por marco, dito; Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco 3 % desconto, 90 dias. »

« *Rio de Janeiro, 14 de fevereiro.*— Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 24 3/4 d., bancario, 24 7/8 d., 24 15/16 d., 25 d. e 25 1/16 d., particular; sobre França a 385 réis por franco, bancario, 380, 381, 382 e 383 réis, particular.

« Sobre Hamburgo sacou-se a 472 réis por marco reichsmünze papel particular.

« Fóra da Bolsa venderam-se 50 apolices geraes de 6 por cento a 1:012$000.

« As vendas de café foram hoje pequenas.

« Fretou-se um navio para Nova-York, café, a 40 s. e 5 por cento.

— Sahiram para Pernambuco: a 12, a sumaca hespanhola *Terezina*, e o brigue brasileiro *Isabel*; e a 14, a barca portugueza *Novo Silencio*.

ESPIRITO SANTO

No dia 29 do passado assumira a administração da provincia o Sr. Dr. Antonio Joaquim de Miranda Nogueira da Gama.

Chegára á capital o Sr. Manoel Diniz Villas-Boas, secretario do governo.

Fôra designado para exercer o cargo de inspector geral da instrucção publica o Dr. Florencio Francisco Gonçalves.

Durante o mez de janeiro ultimo renderam: a alfandega 4:452$008 e a recebedoria provincial 8:299$134.

BAHIA

— Nenhum jornal recebemos dessa provincia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Collectorias provinciaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de janeiro, foram nomeados escrivães das collectorias provinciaes dos municipios de Triumpho e de Floresta, Manoel Vieira Feitosa, e Raymundo José de Souza.

Via ferrea de Caxangá.— Por deliberação da presidencia da provincia, de 31 de janeiro, foi autorisado o gerente dessa companhia a substituir o actual systema de bilhetes de assignatura, por outro que sirva para 50 ou 60 viagens por mez, sendo os bilhetes inutilisados, em cada uma dellas, e só valendo dentro do mez para que forem emittidos; com a condição, porém, de continuarem os ditos novos bilhetes a ter o mesmo abatimento de preço do actual systema.

Necessaria explicação. — Tornamos a occupar-nos com a *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, de hontem, para que fique explicito, já que o querem, o ponto do nosso artigo anterior, que mais revolucionou os brios á redacção dequelle jornal.

Quanto ao mais, chufas—que não prejudicam em cousa alguma a exposição, que fizemos dos factos contestados pelo *Jornal*, não nos merecendo attenção, deixamos sem resposta.

Agora, aceitando a provocação que nos dirige o *Jornal do Recife, em nome de todos que formam* a sua redacção, diremos repetindo, que, á força de telegrammas inventados foi que nos coagiram a contratar, sob a pressão de um momento decisivo, com a *Agencia Telegraphica Americana*, á custa da enorme contribuição de 1:000$ por mez, e immediato pagamento de um trimestre, nessa razão.

Telegrammas inventados, sim, porque, que nos conste, nenhum jornal do imperio celebrou contrato semelhante; ao passo que se asseverava com telegrammas á vista, mas que não foram lidos, por um explicavel escrupulo de delicadeza, que contratos identicos do que nos era proposto e aceito foi, haviam celebrado os jornaes—*Diario do Grão-Pará* e *Jornal da Bahia*.

Sabem quem era o Agente, nesta cidade, da Telegraphica Americana?...

Nada mais.

Ministerio da marinha.—Por avisos de 10 do corrente, foram nomeados: o capitão-tenente Pedro Lopes da Conceição, commandante da canhoneira *Pedro Affonso*; e o 1º tenente Francisco Flaviano de Cantalice, commandante interino da companhia de aprendizes marinheiros da provincia de Pernambuco.

Ministerio da agricultura.—Por portarias de 14 do corrente: foi exonerado, a pedido, o engenheiro Francisco Antonio Pimenta Bueno, de fiscal da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, e foi nomeado para o substituir, o engenheiro Eduardo José de Moraes.

Ministerio do imperio. — Por decretos de 14 do corrente: foi exonerado, a pedido, o bacharel Honorio Hermeto Pinto de Figueirêdo, secretario da provincia do Rio Grande do Sul; e foi nomeado cavalheiro da ordem de Christo, o subdito belga Eduardo Peterken.

— Concedeu-se ao padre Manoel Florentino Cassiano de Campos a exoneração que pedio do lugar de mestre de ceremonias da capella imperial.

Foram nomeados para exercerem interinamente na escola polytechnica:

O bacharel Emygdio Adolpho Victorio da Costa o lugar de professor da aula preparatoria.

O bacharel Alfredo Coelho Barreto o de substituto da referida aula.

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo João Ferreira do Monte, preso no 1º de janeiro de 1876, e pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por ter assassinado a João de Deus Eufrazio, na rua de Lomas Valentinas, tendo por defensor o Sr. advogado Romualdo Alves de Oliveira. Foi condemnado a galés perpetuas; appellando o juiz de direito, presidente, *ex-officio*.

Paço da assembléa. — A repartição das obras publicas contrata, no dia 27 do corrente, ao meio dia, a pintura da cupula do paço da assembléa provincial.

Para a Europa. — Com 12 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Equateur* 162 passageiros.

Dinheiro. — O vapor francez *Equateur*, trouxe para:

Augusto F. de Oliveira & C. 60:000$000
Lehmann Frères 7:400$000

— O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para:

Maceió 31:500$000
Penedo 68:450$000

Vapor Ipojuca.—Esse vapor, da companhia pernambucana, sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Instituto Medico.—Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria para a qual são convidados todos os socios.

Missa cantada.—Celebra-se amanhã uma missa cantada, em commemoração da cadeira de S. Pedro em Antiochia, na igreja de S. Pedro, da cidade do Recife, pelas 7 horas do dia.

Corpo diplomatico.—A bordo do vapor francez *Equateur* passou daqui para a Europa o ex-ministro portuguez no Rio de Janeiro, [illegible] ao qual assim se expressa o *Jornal do Commercio*:

« Parte hoje no paquete francez *Equateur* o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, concluida a sua missão como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal nesta côrte.

« Chamado a outro posto diplomatico, elevado, á legação portugueza em Roma, S. Exc. parte deixando e estamos certos que tambem levando saudades.

« Grangeando geraes sympathias, soube S. Exc. ser util ao seu paiz, zelar-lhe e promover-lhe os interesses sem os pôr nunca em antagonismo com os nossos, proteger os seus conterraneos sem provocar nunca resentimentos, antes captando a estima de todos. E' agradavel deixar assim um paiz, na certeza de não lhe ficarem ahi senão amigos, que, como nós, lhe desejam futura prosperidade.

« O Sr. conselheiro é portador de um saque de 2:000$000 fortes, producto liquido do beneficio agenciado pela ex-directoria da Caixa de Soccorros de D. Pedro V, a favor das victimas das inundações.

Marinha de guerra.—Foi no dia 9 do corrente julgado, no conselho supremo militar e de justiça, o processo do Sr. capitão de fragata José Marques Guimarães. A sentença do conselho de guerra que condemnara unanimemente aquelle official, foi reformada para absolvel-o tambem unanimemente, dando-se assim por plenamente justificada a sua conducta em relação á construcção do monitor *Javary*.

Commissão de soccorros ás victimas das inundações em Portugal.—O Sr. conselheiro Francisco de Oliveira Chamiço, presidente da Associação Commercial de Lisboa, dirigio, em 9 do corrente mez, á commissão central de soccorros da corte o seguinte telegramma, recommendando que fosse logo publicado nos jornaes:

« A Associação Commercial de Lisboa, em assembléa geral numerosa, votou unanime manifestação de grato reconhecimento a todos do imperio do Brasil que constituiram commissões e aos que subscreveram e concorreram para obter meios que viessem em auxilio das victimas das ultimas calamidades em Portugal.

« O parlamento portuguez fez identica demonstração.

Chuva de sapos.—O *Echo da Uruguayana* dá a seguinte noticia extrahida de um jornal peruano:

« Emquanto em Rancagua cahio uma espantosa chuva de pedra, em Manouecuei cahia uma de sapos que cobrio duzentas quadras.

« Não se creia que esta chuva foi um insignificante *chorisquito*, não, pois foi tão intensa que houve partes onde ficaram amontoados. Um homem teve a curiosidade de trazer-nos um cesto cheio para amostra.

« Devemos confessar que ficamos surprendidos com ver tanto animal de um mesmo tamanho, fórma, e côr, pois todos eram absolutamente iguaes. Decididamente a Providencia propoz-se a presentear-nos este anno com as sete pragas do Egypto. Chuva de sapos era a ultima que faltava. »

Xarque de carneiro.—O *Diario do Rio Grande* escreve:

« Em uma xarqueada da Republica Argentina está se matando carneiros e fazendo xarque de sua carne. E' a primeira vez que se dá este facto.

« Deste genero de nova industria prepara-se um carregamento para o Brasil, que deve seguir no corrente mez. »

Quarentenas. — Um telegramma particular, diz o *Jornal do Commercio*, da côrte, recebido ante-hontem [12] de Buenos-Ayres, por uma casa commercial desta praça, noticia que a quarentena alli imposta ás procedencias do Rio de Janeiro foi reduzida de 12 a 5 dias.»

Companhia do Beberibe.—Tendo esta companhia de fazer substituir uma das torneiras principaes do encanamento respectivo, proximo da caixa de deposito da rua dos Pires, na freguezia da Bôa-Vista, previne disso aos concessionarios de pennas d'agua, e ao publico em geral, que dito serviço deve ter lugar de hoje para amanhã, por cujo motivo diminuirá o fornecimento d'agua durante os dias de quinta e sexta-feira.

Exposição.—Na livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 12, acha-se em exposição, de hoje até o dia do leilão do bazar de prendas em beneficio das victimas das inundações em Portugal, um interessante quadro, feito á penna pelo Sr. Francisco Foligonio de Souza Magalhães Filho, empregado no arsenal de guerra. E' um importante trabalho digno de ser apreciado.

Vapores esperados.—Hoje ou amanhã, o brasileiro *America*, de Santos pelas escalas, e o francez *Ville de Rio de Janeiro* da Europa; a 25, os inglezes *Elbe* e *Gallicia*, da Europa, e o brasileiro *Bahia*, dos portos do norte do imperio; a 27, o brasileiro *Espirito-Santo*, dos portos do sul do imperio; a 1 de março, o inglez *Neva*, do Rio da Prata pelas escalas.

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 14 do corrente foram julgadas as seguintes revistas civeis:

N. 9,014. — Maranhão. Recorrentes Lucia Maria Ferreira e seus filhos, por seu curador; recorrido Mathias Ribeiro de Oliveira. Foi concedida a revista e designada a relação do Recife para a revisão e novo julgamento, pelo voto de qualidade do Sr. presidente. Os Srs. Barão de Montserrat, Simões, Valdetaro, Camara, Almeida, e Coito negaram a revista.

N. 9,020.—Pernambuco. Recorrente Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, recorrido o juizo. Concedeu-se a revista, contra o voto dos Srs. Barão de Montserrat, Simões da Silva e Almeida; sendo designada a relação da Fortaleza para a revisão e novo julgamento.

Fallecimento.—Na côrte falleceu a 14 do corrente, o Sr. Antonio Eulalio Monteiro, que foi inspector da alfandega nesta provincia.

Presidencia de provincia.—Por carta imperial de 14 do corrente, foi nomeado presidente da provincia das Alagôas, o Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa.

Senador pelo Paraná.—Por carta imperial de 14 do corrente foi nomeado senador por essa provincia, o Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia.

Loteria.—Sexta-feira, 23 do corrente, correrá a loteria 213ª em beneficio do hospital da Ordem 3ª de N. Sra. do Carmo do Recife. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e lója de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4 são encontradas á venda.

Leilões. — Hoje, realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Barão da Victoria n. 41, do armazem de fazendas e roupa feita de Arruda & Irmão.

Pelo agente Pestana, á rua de Domingos José Martins n. 52, da armação, generos e utensilios do deposito.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 18, de tecidos de lã, linho, sêdas, roupa branca, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Visconde de Inhaúma n. 16, primeiro andar, de moveis e utensilios pertencentes á sociedade *Nova União*.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 146ª loteria (650ª), em beneficio do Monte-Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 10 do corrente:

N. 4791 20:000$000
N. 929 10:000$000
N. 2204 4:000$000
N. 3396 2:000$000
Ns. 1475 e 5941 cada um 1:000$000
Ns. 1234, 1420, 2395 e 3567 cada um 800$000
Ns. 352, 396, 1579, 1697, 2196, 2750, 4094, 4700, 5490 e 5914 cada um 200$000.
Ns. 354, 569, 682, 843, 1101, 1189, 1365, 1867, 1892, 2668, 3562, 3643, 4277, 4422, 4862, 5138, 5315, 5542, 5824 e 5946 cada um 100$.
Ns. [illegible] 1137, 1207, 1211, 1422, 1524, 1548, 1577, 1806, 2073, 2074, 2225, 2260, 2263, 2354, 2361, 2400, 2411, 2523, 2964, 3028, 3110, 3195, 3314, 3471, 3673, 3700, 3781, 3874, 4023, 4045, 4108, 4127, 4141, 4163, 4283, 4296, 4340, 4409, 4463, 4478, 4528, 4619, 4769, 4945, 5069, 5114, 5205, 5376, 5422, 5669 5925 cada um 40$.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor francez *Equateur*:

Barão de Araçagy e 1 criado, Antonio de Souza, Dr. Joaquim Alves de Barros, [illegible] Falcão, John Bagle e sua senhora, [illegible] Rodrigues Germano.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Alphonse Boria, Antonio Joaquim de Azevedo, Joaquim Fernandes da Costa, João Antonio Gomes Pereira, Antonio da Oliveira Leite, capitão Nizou e o piloto David, Placido [illegible], Joaquim José da Silva Junior, Manoel da Silva Baptista, Manoel Marques Aleixo e Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão Filho.

— Sahidos para o Aracaty e Mossoro no hiate brasileiro *Emilia I*:

Francisco Hermenegildo Maia de Vasconcellos, José Lourenço Collares, José Antonio Pereira, Revm. Manoel Chreszosmogro Silva Braga, Mathias Leopoldino de Oliveira, Firmino Francisco da Cunha, Thomazia Maria de Alcantara, 4 filhos e 1 criado.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de fevereiro de 1877:

Maria, branca, Pernambuco, 10 mezes, Recife: colica.

James Baltar, branco, Inglaterra, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

José Francisco Barbosa, branco, Ceará, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Manoel, pardo, Pará, 7 annos, S. José; diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 20 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Recursos crimes

De Campina Grande.— Recorrente o juizo, recorrido Raymundo Quirino de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Da Madre de Deos.—Recorrente o juizo, recorrido Herculano José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Da Escada.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Antonio Pereira. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.—Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Joaquim Pereira Arantes. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque. — Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Aggravos de petição

Do Recife. — Aggravante Manoel Espindola de Mendonça, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo e ao mesmo tempo decretou-se a suspensão do advogado do aggravante Dr. João Francisco Teixeira, por 6 mezes, em vista das palavras desrespeitosas com que trata o tribunal.

Do Recife. — Aggravante a irmandade da Conceição, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Appellações crimes

De Páo d'Alho.—Appellante o promotor, appellado Thomaz Olegario do Couto. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

D'Areia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira dos Anjos. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioloi.—Mandou-se o réo unanimemente a novo jury.

De Campina Grande. — Appellante o juizo, appellado Francisco Germano da Silveira. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores es Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Atalaia.—Appellante a justiça, appellado Julião Alves Cavalcante e Paulino José da Silva. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Accioli. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Iguarassú.—Appellante Guilherme Pessoa Ferreira de Azevedo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa.— Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Cimbres.— Appellante Manoel Monteiro da Rocha, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Annullou-se o processo por incompetencia de juizo contra os votos dos Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime

De Cajazeiras.—Appellante D. Anna Josepha de Jesus, appellado João Pires Ferreira.

Appellação commercial

De Santa Luzia do Norte.— Appellantes Rego & Silva, appellado Antonio de Hollanda Cavalcante.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Recife.—Appellante Manoel de Azevedo Andrade, appellado Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

De Tacaratú.—Appellante o juizo, appellada Rita e sua filha, escrava.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

De Olinda.—Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuhuerque, appellado o padre Francisco Verissimo Bandeira.

Do Limoeiro.—Appellante o promotor, appellados Firmino Correia de Queiroz e outros.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações commerciaes

Do Recife.—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellados os curadores fiscaes da fallencia de Tiburcio dos Santos Portugal.

De Maceió.—Appellante João Teixeira Machado, appellado G. William Wucherer.

Appellação crime

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim da Silva.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime

Appellante Clementino Soares dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes

Appellante o promotor, appellado José Frederico Diniz Bemvindo; appellante o promotor, appellado Martinho Theodoro de Barros.

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante Lemann Frères, appellado Manoel Pereira de Carvalho.

Diligencias

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Manoel Caetano Gomes da Silva; appellante Manoel Dourado da Silva, appellada a justiça; appellante Manoel Felix da Paixão, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Joaquim de Barros Costa.

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Joaquim Mendes de Farias; appellante a justiça, appellado Coriolano Paes Barreto; appellante o juizo, appellado João Pinto de Almeida Lima; appellante Juvino Luiz da Silva.

Com vista ás partes.

Appellação crime

Appellante José Thomaz Torres Gallindo, appellada a justiça.

Appellações civeis

Appellante José Joaquim de Lima Bairão, appellado o Dr. Luiz Antonio Pires; appellante José Felicio de Souza Guido, appellado Antonio Evaristo da Rocha; appellante Manoel Pereira da Costa, appellados os herdeiros de Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão; appellante Manoel Pereira Magalhães, appellada a fazenda nacional; appellante o Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, appellada a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia; appellante Maximino da Silva Gusmão, appellado Manoel da Costa Azevedo Napoleão; appellante D. Francisca da Purificação Mello Wanderley e outros, appellado o juizo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Pombal.—Recorrente o juizo, recorrido Pedro José de Moura.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Antonio Gonçalves Beltrão.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Campina Grande. — Appellante Antonio Francisco Falcão, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Palmares.—Appellante a justiça, appellado Pedro, escravo de Leocadio Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado João Baptista do Rego.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado Francisco de Paula Lima e Mello.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife.—Appellantes Braga Gomes & C., appellado Francisco da Silva Cardozo.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Mamanguape. — Appellante Manoel Luiz de Albuquerque, appellados Antonio Pedro Gonçalves e outros.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Maceió.—Embargante João Evangelista de Gusmão, embargado Antonio José de Mello.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Sociedade Brasilea—Luzitana

O AGENTE BURLAMAQUI

Importante bazar de prendas e leilão festivo, em beneficio das victimas da inundação de Portugal

NO THEATRO IZABEL

A nobre e philantropica sociedade Brasilea—Luzitana, composta de uma pleiade de senhoras distinctas, que ergueram-se livre e espontaneamente, promovendo a festa que opportunamente será annunciada, em beneficio daquelles infelizes, que a inundação deixou sem abrigo e sem pão e na qual a caridade é o principal movel, pede ao respeitavel publico, com especialidade ás Exmas. Sras. que concorram a esse acto sublime e digno de humanidade; pois como sabem, valer aos infelizes é dever sagrado.

No bazar existe muitas e muitas prendas de grande valor de primoroso gosto manufacturadas por distinctas senhoras.

O dia da festa será annunciado com o respectivo programma.

A mesma sociedade e o agente Burlamaqui rogam com instancia áquellas Exmas. Sras. que se dignaram receber as circulares, que queiram ter a bondade de enviar as prendas com maxima brevidade aos lugares marcados nas mesmas circulares e aproveitam o ensejo para agradecer altamente essa prova de verdadeira caridade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Respondendo ao que *se apressou* publicar esse — *um interessado* — no *Diario de Pernambuco* de 5 de dezembro do anno proximo passado, declaro sob palavra de honra que á ninguem absolutamente d'essa e desta provincia encarreguei, e nem ao menos por carta me dirigi « procurando vender as partes que possuo no engenho Miáhy, e sitios annexos, todos sitos na freguezia da Taquara »; que não existe escriptura publica ou particular por mim assignada que pudesse ser « devidamente registrada no cartorio do tabellião Franca na capital da Parahyba, sujeitando meus bens como garantia do que conforme diz esse mesmo — *um interessado* — dêvo a meu irmão tenente-coronel Salustino E. Carneiro da Cunha » etc......; e que não obstante julgar-me no todo conscienciosamente desobrigado para com dito meu irmão em virtude de provas, que pelo *que* de menos regular tem havido...... dar-me-hão as pessoas bem autorisadas, e de bem este direito proveniente dessa...... sua *obrigação natural*: hei todavia proposto, ainda com sacrificio meu, amigavelmente resolver semelhante pendencia, para que se não dê entre nós um rompimento por demais inconveniente, que é o que « procuro » evitar. E desde que espero que isso mais cedo ou mais tarde se realise, dando-se o peso que mereceu a infundada e offensiva provocação, aqui por todos considerada como uma tactica da qual se entendeu opportuno lançar mão..... que nada mais me cumpre adiantar acerca do que fica apontado, e bem assim dos arranjos e manejos empregados... etc., etc.

Em summa a pura verdade é: que nunca pretendi, e sequer projectei vender terras; que em tempo algum assignei escriptura publica ou particular, sendo incapaz, se isto se désse, como faria qualquer homem que se preza, de ter á falsa fé o annunciado procedimento, cujo desar voltará intacto para a fonte de onde emanou; e que (por espirito de equidade e tambem de justiça) de um negocio tão *« limpo e afastado de todo o vicio »* jámais se deduzirá *direito* tão *inequivoco* quão *« garantido »* ! etc., etc.

Pelo acatamento que sôem todos ter á opinião publica, apezar da obscuridade de seu nome; e ao bom conceito que lhe apraz merecer sempre dos suus collegas, amigos e conhecidos, cujo juizo menos favoravel a respeito poderiam alguns immerecidamente fazer, prezume, com o que breve e succintamente vêm de expôr, haver dado a devida satisfação.

Parahyba, 1 de fevereiro de 1877.

Adelino Candido Carneiro da Cunha.

Despedida

Seguindo para a Bahia no vapor *Pará*, não pude despedir-me de todos os amigos e pessoas conhecidas, pela presteza de minha viagem. Conto que me relevarão esta falta e alli espero que continuem a dar-me suas ordens.

Recife, 18 de fevereiro de 1877.

Francisco da Cunha Castello Branco

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Curso nocturno de francez pratico

Por E. M. Mageron

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10---Ponte de Uchôa---N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 7/8 d. por 1$, hontem.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	498:992$785
Idem do dia 20	30:434$507
	529:427$292

Descarregam hoje 21 de fevereiro de 1877

Vapor inglez *Fire Queen*, (atracado) varios generos para alfandega.

Lugar portuguez *Laia*, vinho, azeite, e vinagre para deposito no trapiche Cunha, e varios generos para alfandega.

Brigue portuguez *Bella Figueirense*, sal despachado para a terra.

Escuna allemã *Magretha*, (atracada) varios generos para alfandega, e phosphoros para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Vapor nacional *America*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Cunha.

Patacho norueguense *Melchon*, varios generos para alfandega.

Brigue portuguez *Maria José*, vinho e vinagre para deposito no trapiche Barbosa.

Importação

Barca nacional *S. José*, entrada do Rio de Janeiro em 20 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vasias 600 volumes aos consignatarios.

Folhas de Flandres 200 cunhetes a Hawkes & C.

Pipas vasias 50 a Amorim Irmãos & C.

Sebo 20 quartolas a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No brigue hespanhol *Premiá*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 206 saccas com 15,220 kilos de algodão.

No patacho sueco *Robert F.*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 353 saccos com 26,475 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 500 saccas com 36,057 kilos de algodão; B. G. de Carvalho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Sarah G.*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 254 saccas com 19,221 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Contess*, carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 147 saccas com 10,727 kilos de algodão.

No lugar inglez *Nillie*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho nacional *S. Luiz*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 52,663 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,660 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Vencedora*, carregaram: para o Porto, Rodolpho Pessoa 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; T. A. Fonesca & C. successores 1,145 couros salgados com 13,740 kilos.

No brigue hespanhol *Soberano*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Portos do interior

No patacho nacional *S. Benedicto*, carregaram: para Pelotas, P. C. Maia & C. 230 volumes com 23,157 kilos de assucar branco e 90 ditos com 8,150 ditos de dito mascavado.

No brigue italiano *Amelia*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

No navio francez *Brasileiro*, carregou: para o Pará, F. P. de Souza Cirne 400 barricas com 22,853 1/2 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	7:479$760
Idem do dia 20	328$588
	7:808$352

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 17	10,699
No dia 19	
Vapor inglez *Fire Queen*	1,134
	11,224

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 19	12,024
No dia 20	
Primeira porta	92
Segunda porta	453
Terceira porta	873
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	13,442

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 19	10
No dia 20	
	10

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 19	3
No dia 20	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	28:682$624
Idem do dia 20	921$040
	29:603$664

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	96:591$322
Idem do dia 20	7:641$440
	104:232$762

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 19	4:856$074
Idem do dia 20	663$612
	5:519$686

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro — 25 dias, barca brasileira *S. José*, de 279 toneladas, capitão Joaquim Francisco dos Santos, equipagem 12, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro — 19 dias, galera portugueza *Nova Gôa*, de 714 toneladas, capitão Manoel Jacintho Teives, equipagem 19, em lasto; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,457 toneladas, commandante Louis Rousseau, equipagem 138, carga varios generos; a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Brigue inglez *Innisfail*, capitão G. Endacott, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Cassio*, capitão João José dos Santos, carga assucar.

Aracaty por Mossoró—Hiate nacional *Emilia I*, capitão Manoel Caetano da Costa, carga varios generos.

Aracajú—Brigue francez *Prudente*, capitão J. Guilhaume, em lastro de areia.

Bordéos e escala — Vapor francez *Equateur*, commandante Rousseau, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Aracujú e escala—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito provedor de capellas e residuos nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findos os dias da lei tem de ser arrematados em praça publica deste juizo, por quem mais der e maior lance offerecer, os alugueis das casas terreas n. 5 no becco do Tambiá, na freguezia da Boa-Vista, a qual rende 15$000 mensaes, outra n. 66, na mesma freguezia, rua do Visconde de Goyanna, por 16$, outra n. 11, na freguezia de Santo Antonio, rua do Coronel Suassuna, por 16$000, outra n. 11, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, rua da Restauração, por 16$, todas estas propriedades pertencentes ao patrimonio da igreja e irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, cujas rendas teem de sere arrematadas por tempo de tres annos, na conformidade do que foi requerido por Manoel Elias de Moura, administrador do mencionado patrimonio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, aos 12 de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. ... Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 66

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, ... findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra de edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 38:... em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo as obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias ueis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,

Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira, Secretario.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Roza, juiz de direito provedor de capellas e residuos e substituto reciproco do commercio, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em concurso, por fallecimento do serventuario vitalicio, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o officio de primeiro escrivão do juizo do commercio desta capital, creado pelo art. 50 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855, e decreto n. 1,710 de 31 de dezembro do mesmo anno, e que os pretendentes á serventia vitalicia do referido officio deverão apresentar dentro dos sessenta dias da data do presente, as suas petições datadas e assignadas, acompanhadas de folha corrida salvo se exercerem funcções publicas, de cetidão de idade, se por outro modo não conste que são maiores de 21 annos, de exame de sufficiencia, excepto os doutores em direito, bachareis formados, advogados, e os que servirem empregos semelhantes, e finalmente de quesquer documentos, que julgarem convenientes, nos termos dos decretos n. 817 de 31 de agosto de 1851, art. 14 § 1, e n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, art. 3.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, quo será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos quatorze de fevereiro de 1877.

Subscrevo.—O escrivão interino *Manoel Alves Lessa.*

Recife, 14 de fevereiro de 1877.

Adelino A. de Luna Freire.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.

6$000 por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem á empresas, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.

50$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.

250$000 por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.

1:500$000 sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.

2:000$000 sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.

20 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 590.

10 por cento sobare a venda de capim na cidade do Recife.

12 % sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.

8 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fora da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; oficinas e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1.º de fevereiro de 1877.

O administrador,

Eduardo Augusto de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,

José Felippe Nery da Silva.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão extraordinaria, no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Continuação da eleição das commissões permanentes.

Sala das sessões do Instituto, 19 de fevereiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE, Secretario perpetuo.

Obras publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, manda fazer publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 17 do corrente, que no dia 27 do mesmo mez, ao meio dia, recebe propostas para a pintura da cupula do paço da assembléa provincial.

As condições do contrato acham-se na secretaria da respectiva repartição para serem examinadas pelos concurrentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 20 de fevereiro de 1877.

O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Esta companhia, tendo de fazer a substituição de uma das torneiras principaes do seu encanamento, na vizinhança da caixa deposito da rua do Pires, previne aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, e ao publico em geral que aquelle serviço deve ter lugar de hoje para amanhã; e devendo diminuir o fornecimento durante os dias de quinta e sexta feira desta semana; assim se faz publico para que se previnam em tempo.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de fevereiro de 1877.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1877.

Agencia de correio de Correntes.

Faço publico que do dia 23 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia de correio ultimamente creada na povoação de Correntes, comarca de Garanhuns, sendo a mala expedida nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27 e 30 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta repartição até as 3 horas da tarde.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 2 de março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda, irão em praça para pagamento, os seguintes predios:

O sobrado de tres andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 2, da freguezia de S. Pedro Gonçalves, com 32 palmos de frente e 58 ditos de fundo, tendo e primeiro andar 1 sala, 1 quarto, cozinha interna; o segundo 1 sala, 4 quartos, cozinha incerna; o terceiro 1 sala, 2 quartos, cozinha interna; e o pavimento terreo, que serve de armazem, avaliado em ...... 6:000$000, pertencente a Frederico Chaves Junior e outros.

A casa da rua do Quiabo n. 23, da freguezia dos Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 35 palmos de fundo, 24 1/2 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, solo proprio, avaliada em 500$, pertencente a viuva e herdeiros de Fructuoso Ferreira do Nascimento.

A casa n. 9 da rua do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, com 2 janellas, 1 porta de frente, 32 palmos de largura, 40 ditos de comprimento, corredor ao lado, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, quintal murado, cacimba meieira, avaliada em 600$, pertencente a Antonio da Cunha Soares Guimarães. Recife, 20 de fevereiro de 1877.—O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208u000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	362u000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	240u000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311u000
Largo do Paraizo	
3.ª loja da travessa do sobrado n. 20	130u000
2.ª dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	500u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u00
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	200u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Penultimo espectaculo

Pelos

Ocarinistas Portuguezes

Em beneficio de

Claudino Gonçalves Rosa e José C. Gonçalves

Quarta-feira, 21 do corrente

Programma.

Primeira parte.

Ouvertura pela orchestra.

Rigoleto

Phantasia para clarineto, sob motivos desta opera, executada por Claudino Gonçalves Rosa.

MARTHA

Trio — para violino, violoncello e orgão, executado por A. Ferreira, H. Dalhunty e Felippe Duarte.

Segunda parte.

Ouvertura pela orchestra.

L'ambassadrice

Phantasia para oitavino, executada por H. Caceres.

Trovador

Executado no violoncello por Lourenço Dalhuntz e acompanhado pela orchestra dos ocarinistas.

Ernani

Phantasia para Saxephone, executada por C. Gonçalves Rosa.

Terceira parte

O engeitado

Poesia recitada por José C. Gonçalves

Quarta parte.

Concerto de ocarinas.

OLINDA

Polka de Julio Taborda.

Fausto

Phantasia desta opera.

Tango do Club de Junco

Por F. Colás.

Principiará ás 8 1/2.

Haverá trem para Apipucos.

MARITIMOS

Companhia brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Bahia

Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 25 do corrente, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commadante A. Isaac.

Espera-se dos portos do sul até 27 do corrente, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente

Bernardino Pontual

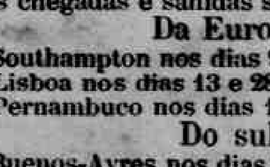
12 — Rua do Bom Jesus — 12

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce



Espera-se dos portos do sul, no dia 1º de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.

De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.

De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.

De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.

Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.

Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.

Pernambuco nos dias 14 e 24 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

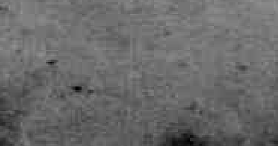
	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Moir



E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

Fortedo Mattos n. 12.

Para a Bahia

Para aquelle porto segue nestes dias o patacho norueguense *Melanchton*. Recebe carga a frete modico; a tratar á rua do Commercio n.º 44. 1.º andar, escriptorio do consignatario

Alfredo Ferreira Baltar.

Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor

America

Commandante capitão de fragata Araujo Castro

Deve chegar dos portos do sul no dia 21 e sahirá a 23 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde receberá passageiros, carga, encommendas a dinheiro a frete.

Este vapor é incontestavelmente o mais aceiado e velozque viaja daqui para o sul, tendo feito suas viagens em 6 dias incompletos deste porto ao do Rio de Janeiro, tocando sempse na Bahia e Maceió; as passagens a ré são de 90$000 para o Rio de Janeiro e a tercéira classe tem beliche para cada um passageiro, inclusive escravos, além do optimo tratamento.

Agente

A. B. Nogueira

RUA DO APOLLO N. 20

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,

José da Silva Loyo & Filho

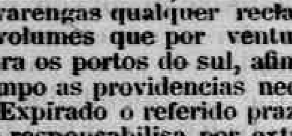
CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Steamer, Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury.



E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

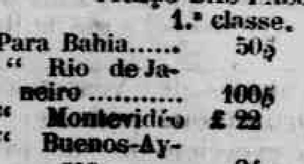
42— Rua do Commercio— 42

Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia



Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a fretes.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Bahia	50$	25$	15$
" Rio de Janeiro	100$	50$	30$
" Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
" Buenos-Ayres	24	12	8
" Valparaizo	45	30	18
" Arica	50	32	20
" Islay	50	32	20
" Callão	55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de seis mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 0/0 e para os portos do Pacifico, dentro de doze mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

Leilão em Olinda

Da armação, generos e utensilios existentes na antiga e acreditada taverna n. 3, pateo de S. Pedro, esquina do pateo do Carmo, em Olinda, tornando-se recommendavel aos pretendentes pela sua boa localidade e excellentes freguezias. Todos os generos são de boa qualidade e em perfeito estado de conservação.

O Srs. pretendentes pódem desde já examinar a referida taverna, e para qualquer informação o agente dará. O balanço acha-se na dita taverna.

Hoje

Quinta-feira, 22 de fevereiro, ás 11 horas da manhã

O agente Stepple, competentemente autorisado pelos credores da mesma, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, constando da armação, generos e todos os utensilios, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores,

Agente Remigio

LFILAO

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo presidente da sociedade Recreativa Nova União, fará leilão dos utensilios pertencentes á mesma.

Quinta-feira 22 do corrente

ás 11 horas da manhã

Na casa sita á rua do Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel n. 16, 1º andar.

LEILÃO

DE

fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs, chapéos de sol de seda ferrada, castãos de metal e marfim

(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de:

Grosde[illegible] brins, [illegible] cobertores finos, chales [illegible] tes qualidades, lãs, casemira em córtes, [illegible] braia Victoria, [illegible] e muitas outras fazendas existentes no Armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

HOJE

Quinta-feira 22 de fevereiro

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer e por liquidação, de differentes fazendas existentes no armazem da rua da Cadeia n. 18.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma carteira, secretaria, um burra, prova de fogo, 2 carteiras, mesas e prateleiras para fazendas.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

DA

armação, balcão, fiteiros, obras de ouro e prata, da loja de ourives da rua Duque de Caxias n. 18

Sexta-feira 23 do corrente

ás 10 1/2 horas

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, em virtude de requerimento de Manoel Antonio de Carvalho, faz leilão da armação, balcão, obras de ouro e prata, existentes no pavimento terreo do sobrado da rua Duque de Caxias n. 68, objectos penhorados a D. Margarida Xavier de Luna.

O referido leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILAO

DE

um grande sitio no Rosarinho, defronte do sitio do Sr. Fraga

Segunda-feira 26 do corrente

ás 12 horas

Na rua da Madre de Deus n. 38, primeiro andar

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um grande sitio no Rosarinho, o qual tem uma grande casa de vivenda, com 8 quartos internos e mais accommodações, como sejam: estribaria, excellente cacimba, com agua potavel, grande quantidade de arvores de fructo. Tendo o sitio 1010 palmos de frente e 490 de fundo, ficando á pouca distancia da estação da Encruzilhada.

Quem pretender, as chaves acha-se em poder do Sr. Tristão, no sitio do Sr. Dr. Cirne.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e compr[illegible]: na rua da Concordia n. 43.

— **O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.**

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda doprimeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

100$ de gratificação

Perdeu-se com o aperto da machambomba de Olinda um relogio de ouro patente inglez, tendo as tampas frouxas e a corrente bastante grossa com a cassoleta de pedra preta n'um lado e branca do outro: quem o achar terá a gratificação acima, levando-o á rua de Hortas n. 86.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Evadio-se destacidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados de José Francisco do Rego Cavalcante:

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. homaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna, que tenha alguma pratica: na Capunga, (quatro cantos) n. 31, taverna, que dê fiador á sua conducta.

[illegible] por n. 16, segundo andar.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, para taverna: na rua de Paysandú n. 4.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, preferindo-se portuguez, e que tenha alguma pratica de taverna: a tratar nos Quatro Cantos n. 131.

— PERDEU-SE a metade do bilhete (lado do numero) do quarto de bilhete n. 2854 da loteria n. 650, do Rio: quem o achar, entregue na rua do Rosario da Boa-Vista, taverna n. 11.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinha e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— Fugio no dia 13 de fevereiro do corrente anno a escrava Antonia, mulata, de idade 35 a 38 annos, pouco mais ou menos, levou vestido camisa de madapolão e saia, vestido de chita encarnada com flores, casaveque de cassa, branco, já velho, chale velho, levou comsigo um bilhete procurando senhor, o que fará enganar alguem a quem o mostrar, tem os signaes seguintes: mulata côr de laranja, olhos empapuçados e apertados, pés e mãos regulares, cabello crespo e grande, é filha do sertão: quem a pegar, leve-a ao pateo de S. Pedro n. 26, casa do corretor Vicente, que será recompensado.

— PRECISA-SE de um homem que entenda de horta, fazer algumas compras, e serviços que se mandar: na rua do Cotovello n. 25.

— PERDEU-SE no dia 13 do corrente, do bairro de Santo Antonio para a Boa-Vista, um brinco de pedras: quem o achou querendo restituir, terá a bondade de entregar na casa n. 18, á rua do Rosario da Boa-Vista, que será recompensado.

— DESAPPARECEU da Boa-Viagem, desde o dia 7 de fevereiro, uma burra, pequena, espadoada, ainda nova: quem a encontrar, será gratificado, entregando-a na mesma Boa-Viagem, ao Dr. João Augusto.

PRECISA-SE alugar uma preta: na rua do Rangel n. 73.

— ALUGA-SE o andar da casa n. 32 na rua dos Guararapes, caiada e pintada, tem 3 salas, 4 quartos, cozinha, drainage, quintal e cacimba meieira: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica ao entrar na rua do Aragão.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um criado habil para o serviço domestico.

— PERMUTA-SE mais da metade do sobrado na rua do Marquez do Herval n. 23, no valor de 8:000$, livre de dividas e de decimas, por um sitio nos lugares Torre, Manguinho, Monteiro e Cruz de Almas; o sobrado tem muito linda vista, entre as duas pontes: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora. Os dous herdeiros das duas outras partes tambem vendem.

— Roga-se á pessoa que furtou da rua Primeiro de Março um annel de ouro com pedra côr de rosa, e uma caçoleta de ouro com o nome—saudade—de ir entregar na praça da Independencia n. 12, no prazo de tres dias, não querendo passar pela vergonha de ver seu nome por extenso neste jornal.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, de 16 a 18 annos de idade: na rua do Capitão Lima n. 15.

— Uma pessoa que vive de agenciar compra e venda de predios particularmente, e tambem procura dinheiro a juro sobre hypotheca, póde ser procurada no pateo do Carmo n. 16, andar terreo, das 9 horas em diante; esta mesma pessoa tambem se encarrega de mandar fazer concertos em predios, e só recebe a paga depois do serviço feito.

— ALUGA-SE a casa terrea na rua de Lomas Valentinas n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal, cacimba meeira e portão para a rua de Hortas: a tratar na travessa do Veras n. 10.

— ALUGA-SE um sitio com mobilia ou sem ella, e pelo tempo que se convencionar, com muitos bons commodos, perto da linha dos bonds, na Passagem da Magdalena, estrada dos Remedios n. 2: a tratar ahi mesmo, das 6 ás 7 horas da manhã, ou a tarde das 4 ás 6.

— ALUGA-SE as casas terreas ns. 34 e 36 á rua da Ventura, na Capunga, outra no Espinheiro, por detraz da casa do Pavão, o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, o pavimento terreo do mesmo, o 2º andar do sobrado n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e pintadas de novo, e com commodos para familia, por modico aluguel: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19 da rua de S. Bom Jesus das Crioulas: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa n. 23 na rua da Aurora, para grande familia, tem deposito de agua, banheiro, tanque para lavar roupa, pia para agua corrida, no quintal, alegrete para flores, drainage, gaz com lustre, candieiro e arandellas: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica, ao entrar na rua do Aragão.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de duas pessoas, para comprar e cozinhar: na rua do Visconde de Albuquerque n. 5.

— **Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua larga do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.**

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustro e bicos a gaz, quintal soffrivel com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19, á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas: a tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, muito fresco, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba: trata-se no primeiro andar.

— ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa terrea no bairro da Boa-Vista, perto da Soledade, com commodos para grande familia, por ter 6 quartos internos, 3 salas, cozinha fóra, com eucanamento de gaz por toda a casa, com agua da companhia de Beberibe, banheiro, apparelho da companhia Drainage, gallinheiro, quintal murado, etc.: nesta typographia se dirá com quem deve tratar.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para pequena familia, que seja de meia idade e tenha bons costumes: na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua da Aurora n. 67.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme: a tratar na rua do Principe n. 2.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, reedificado, com quintal, agua de Beberibe, gaz e commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

PAPAGAIO FUGIDO

Fugio ante-hontem (15 do corrente), do sobrado da rua dos Coelhos n. 28, um papagaio, levando no pé esquerdo um pedaço de corrente de latão: a pessoa que o pegou, querendo restitui-lo, dirija-se á mesma casa, que será gratificado.

Pedido justo

Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista, que lance suas vistas, afim de ver a maneira com que se ataca os pobres matutos, illudindo-os para levarem os cavallos para guardar-se no quintal, com o fim de receberem por cada um 80 e 60 rs. Um desses atravessadores tem taverna e é o mais exigente; não sabemos qual seja o fim de assim proceder.

O justiceiro.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, da casa do abaixo assignado, morador na cidade de Goyanna, um escravo acaboclado, de nome Estolano, com idade de 12 a 14 annos, estatura baixa, um tanto grosso do corpo, rosto redondo, dentes perfeitos, tem uma cicatriz em um olho, proveniente de um couce de cavallo, tem os pés chatos, e os dedos um tanto apalhetados, é muito esperto, e mesmo muito traquino, é muito regrista, quando falla é um pouco espantado, tambem é um pouco espadaúdo: quem delle der noticia ou o pegar, ou o levar á dita cidade, em casa de seu senhor, morador na rua da Ponte n. 29, ou em Pernambuco, em casa do Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, que em qualquer dos lugares será pago generosamente de seu trabalho.

João Alves Tavares.

Engenho para arrendar

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jacaré, sito na comarca de Nazareth, muito bom de obras e de terras, cercado de valado, distillação montada, bom açude, mattas, podendo safrejar annualmente mais de 3,000 pães de assucar, é muito fertil e perto da praça. Assim como tambem se vende uma safra nova que se acha fundada para muito mais de 2,000 pães de assucar; quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com o alferes Joaquim Manoel da Motta Silveira.

25,000 rs.

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Restauração n. 62, com bastantes commodos, bem limpo, muito fresco, escada bem larga: a tratar na rua da Senzala-nova n. 1.

Escravas

Precisa-se de duas escravas, uma para cosinhar e outra de 10 a 12 annos para andar com uma criança: no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

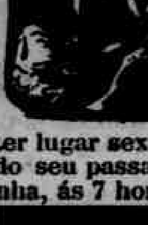
Sitio

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua Formosa numero 24.

Casas

Aluga-se as casas da rua do Calabouço ns. 12 e 10: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 22.

Floscula Apropiano do Rego Costa



Um parente do finado Flosculo Apropiano do Rego Costa, convida aos mais parentes e amigos, para assistirem a missa que por alma do sempre chorado Flosculo, ha de ter lugar sexta-feira 23 do corrente, trigesimo do seu passamento, na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã, em ponto.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia, paga-se bem, agradando: na rua Augusta n. 246.

Cavallo furtado

A pessoa que der noticia de um cavallo muito pequeno, russo pombo, estradeiro, sellado e enfreiado, que foi furtado da rua Direita, póde levar á praça do Corpo Santo, em casa de Oliveira Filhos & C., que será gratificado.

Attenção

Para a semana santa

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de toda a qualidade, e qualquer encommenda de fóra com presteza: palmas para andores, rosas, ramos para domingo de Ramos, tudo de muito gosto, sipó para os saiotes dos anjos, flores para os capacetes, fitas bordadas a ouro e a prata, para os laços para anjos; qualquer encommenda apromptа-se com toda presteza e mais barato do que em outra qualquer parte.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

Cerveja preta Barclay

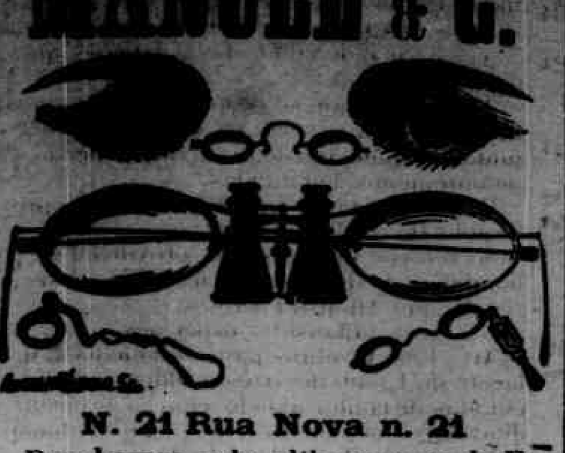
em botijas e meias botijas, engarrafada por Paterson, Hibbert.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral

Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

MANUEL & C.



N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Aviso

De um dos wagons que voltava hontem, 18 do corrente, de Olinda, ás 9 horas da noite, furtaram do abaixo assignado um relogio de ouro patente inglez, n. 18,923, dos fabricantes E. S. Yates & C. — Liverpool; cujo relogio tem a fabrica coberta e é antigo. Previne-se aos Srs. policiaes a apprehensão do mesmo, bem como a qualquer pessoa a quem for offerecido, garantindo-se uma boa gratificação: a procurar na rua larga do Rosario n. 28, loja.

Custodio José Pereira.

GABINETE

Medico-Cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Criado e ama

Precisa-se de um criado que entenda de jardim, para todo o serviço, e de uma criada que cozinhe, engomme e lave, para casa de muito pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Cerveja preta Guinness

em botijas e meias garrafas, engarrafada por E. & I. Barke.

Urgente

Para censor de um collegio, precisa-se contratar uma pessoa habilitada em algumas estudos preparatorios: trata-se na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

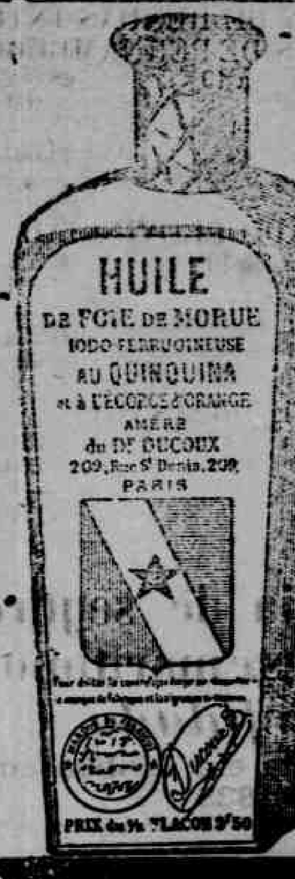
Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.



OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA & Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA & Cª.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico.

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, Aº CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

[illegible] **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA & Cª; — S. ELIAS de MOURA.

Cerveja branca Bass

em garrafas e meias garrafas, engarrafada, por Hilers & Bell: na rua do Amorim n. 37, armazem,

PARA CURAR as *Dartros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, [illegible] de TAMAMISTA [illegible] do Dr CHARLE de PARIS.

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

FERREIRA MAIA & Cª, PHARMªs DROGªs,

37, rua Duque de Caxias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TOSSE

TRATAMENTO RACIONAL

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, espheriсas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Noruega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, e alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Formulaire ou thérapeutique do professor Bouchardat.*)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire des médecins du docteur Fabre.*)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « [illegible], excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie du professeur Soubeiran.*)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de uma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE REBELDE
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇAS DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DA BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o tinta [illegible] em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores. Ao lado o fac-simile em preto da firma. — *L. Guyot*

[illegible]

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos do Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principaes hospitaes da França, da Belgica é da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienica, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, e texto impresso em tinta preta, e a assignatura Guyot, impressa em tres côres. — *L. Guyot*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeu & C., e Maia & C.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ELIXIR e LINIMENTO

Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego muito simples e facil e o effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 PERNAMBUCO.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

N. 22 RUA NOVA N. 22.

Bazar Universal

Exposição Internacional Paris 1878. SILPHIUM CYRENAICUM Relatorio da Praça.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, bronchite chronica, Catarrho, Angina, Asphyxia, Coqueluche, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos dos principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUE DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 23, rua Marquez de Olinda.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS

N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na

FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS

N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO

MEURON & C.

propproprietarios da Imperial fabrica DE

RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1° do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.

MEURON & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL.

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

Xarope vegetal americano

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

25 annos de successo contra as DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MALES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN-SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomo-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro do CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: *as affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas aos dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; e BARTHOLOMEU e nas principaes Pharmacias.

Agua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inestinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue

PELO

Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecçoes do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *F. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A *quina* estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonia e decuplo as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tez tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Desejo que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida com os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Rouvelle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, das *dessalentes*, de todas as *affecções escrofulosas e rachitismo*, só de todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza do sangue. — *Doutor Cosson*, professor de clinica obstetrical.

(Pharmaceutico AROUD, em Lyon) França.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE.

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de laranja amarga, com **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, com PROTO **IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, com **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções do coração, das vias digestivas e respiradorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL: Rio-de-Janeiro: V. [illegible] e C. Deposito em Pernambuco: Bartholomeu & C.—F. M. da Silva & C.—Maurer & C.—J. E. de Moura C.—Caors

Noticia

Quanta elegancia !! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e [illegible] quesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, a tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos !!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato !! E barato !!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de recebar um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se do entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, maracatús, grupos mais ou menos interessantes ; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se ; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos,

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma alguns FILHÓS competentemente mergulhados no [illegible].

E como obter-se as filhós?

Respondemos nós alto e bom som :

É NA CONFEITARIA DO CAMPOS

onde se encontrará nos tres dias do entrudo um sem numero de filhós bem feitas e saborosas.

E desde já se recebe as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383 : quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 54, que se gratificará com a quantia de 5$000.

A imperial fabrica de rapé Paulo Cordeiro, premiada com as medalhas de prata nas exposições nacionaes de 1861, 1866, 1873 e 1875 ; menção honrosa na exposição de Paris de 1867, medalha progresso da exposição de Vienna d'Austria de 1873, e medalha das exposições do Chili e Philadelphia.

Mudou o seu deposito para a sua antiga casa, á rua Primeiro de Março n. 17, onde serão sempre encontrados os superiores rapés Paulo Cordeiro, denominados :

Princeza fino, commum,
Macaroca, viajado,
Grosso,
Meio grosso,
Vinagrinho,
Amarellinho,
Reserva do mestre
E o superior
TABACO EM PO'
Amostrinha
E
Misturado.

Deposito em Pernambuco, á rua do Apollo n. 20.

Rua do Crespo n. 16, primeiro andar

Precisa-se de um moleque para serviço de casa estrangeira.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE— e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro ; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua conta e risco e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa : pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia ; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos ?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros ; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra :

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias ;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite na rua da Aurora n. 67.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira : de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

E' urgente

— Nesta typographia ha cartas para :
Vigario de Muribeca.
José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).
Ladislão Benvenuto de Barros (da Escada).
Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).
José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).
Camara municipal (de Una).
Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).
D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).
Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).
Manoel Gomes Moreira (de Una).

Fugio

no dia 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, o escravo pardo, de nome Izidio, de 20 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, olhos amortecidos, pardos, parecendo ser vesgo, de velhaco que é, parece fingir ser idiota, cabello corrido e cortado rente, nariz levantado, bocca regular, barba pouca, physionomia melancolica, levou camisa branca e ceroula de algodãozinho, chapéo de couro e alpargatas, presume-se ir para a cidade de Souza, provincia da Parahyba, donde é natural, parecendo seguir pela estrada nova, por ter vindo por ahi : pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo e conduzi-lo á rua de Hortas n. 96, que serão recompensados.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Quem negará???

Sim ; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy ?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

A Botina Maravilhosa

Os preprietarios deste estabelecimento têm encarregado da sua cobrança o Sr. Custodio Moreira Dias.

S. Miguel

O Sr. Manoel Francisco Moreira, a negocio de seu particular interesse, queira apparecer no caes do Apollo armazens ns. 69 e 71.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Por 400$

vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava bem, compra e vende na rua, boa conducta, é baratissima : na rua de Hortas numero 96.

NA BOA VISTA
VAI ABRIR-SE

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 983 com 900$000, um meio n. 3042 com 300$, um meio n. 3286 com 100$, um quarto n. 3327 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [212.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife [213.ª], que se extrahirá na sexta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, tem o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturár, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 22 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Escravo fugido

Fugio no dia 6 do corrente o escravo Vicente, crioulo, côr fula, alto, pés grossos e malfeitos, casado, e representa ter quarenta e tantos annos, cujo escravo foi do fallecido Felippe Coelho, do engenho Ribeiro de Pedras, comarca de Nazareth da Matta : roga-se ás autoridades competentes a captura do referido escravo, sendo conduzido para o Recife, a entregar ao seu senhor Duarte Borges da Silva, morador á rua Formosa n. 3.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú ou mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Acções entre amigos

Quem passou as acções de um cavallo alasão, andador de baixo a meio, no valor de 200$, com a segunda loteria do mez presente, queira annunciar ou dirigir-se ao pateo do Carmo n. 2, a negocio de interesse.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

AMA

Precisa-se de uma, para engommar : na rua da União n. 47.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista, sendo nas ruas seguintes : Conceição, Rosario, Aragão, Mondego, Gloria, defronte a ribeira : quem tiver e queira dispôr annuncie.

VENDAS

Potassa da Russia

em barris pequenos, a mais nova, chegada pelo ultimo navio : vende-se na travessa da Madre de Deus n. 8.

VENDE-SE o engenho Jussára, na freguezia de Jaboatão, distante desta praça 7 leguas, tendo apenas uma legua para o sul da estrada de rodagem, é engenho de muita producção, grande, capaz de safrejar 3 a 4 mil pães, com varzeas, e bons corregos, muito bom d'agua, pois móe copeiro e com o rio Jaboatão, com as obras necessarias para se colher boas safras, boa casa de vivenda, estribaria e casas para pretos, tudo de tijolo, e boas estradas para os [illegible] estação de Olinda [illegible] leguas : quem pretender dirija-se [illegible] no engenho [illegible] escriptorio do Sr. Dr. Baptista, á rua do Bom Jesus [illegible]. Adverte-se que se fará negocio.

Attenção

Vende-se [illegible], em optimo estado, a tratar na rua da Cruz n. 30.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta : na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600 : na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

A melhor geléa !!
DE MOCOTO'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não só ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza, em bom estado : na rua do Alecrim n. 62.

— VENDE-SE uma mulata soffrivel cozinheira, e affirma-se que não tem vicios conhecidos, assim como ser fiel : a tratar na antiga rua do Apollo, casa n. 30, segundo andar.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, bem afreguezada, e em bom local, tem commodos para moradia, aluguel barato, é propria para principiante : a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada : na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19. primeiro andar, vendem :

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Vinhos

de superior qualidade : Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e tambem se dá sociedade, entrando com algum capital : quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Carnaval !!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas :

Calças de casemiras, de meia, brancas e de côres, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Unica agencia
EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS !!!

Uma lata	1$200
Uma duzia	12$000

em casa de
VICTOR PREALLE
Rua do Imperador—49

Novo e superior fumo de Garanhuns

Vende-se em porção e por preço commodo, e conforme a quantidade que o pretendente quizer, se fará ainda alguma differença : a tratar na praça de Pedro II n. 81, primeiro andar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Assumpção n. 44, propria para principiante por ter poucos fundos e estar bem localisada : a tratar na mesma.

— VENDE-SE duas casas terreas na rua da Ponte-Velha ns. 11 e 15 : a tratar com Marcolino Catão e Adolpho T. Lopes, na alfandega.

— Por motivo de retirada desta provincia, vende-se no pateo de S. José n. 33, diversos moveis de amarello e mais alguns objectos de casa de familia, por commodo preço.

Vende-se

tres canôas grandes que servem para conducção de tijolos e areia : a tratar na rua Imperial n. 233.

DOCE DE CAJU'

VENDE-SE de uma a cinco arrobas de doce de cajú por menos do que em outra qualquer parte, sendo igual : no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Vende-se

uma escrava parda de 30 e poucos annos de idade, bonita figura, sadia, boa lavadeira e cozinha, [illegible] trabalhar de [illegible], e deseja ser empregada nisso ; um moleque de 7 annos de idade, boa sahida e muito sadio, filho da dita escrava, tambem [illegible] de 4 annos ; quem pretender, póde dirigir-se [illegible] que ahi encontrará

[illegible] a 1$ e 1$200 o covado

O 43 da rua do Queimado

E' de graça.

Grosdenaple de seda muito boa, a 1$000 e 1$200 o covado, é barato; só o 43. Cheguem a elle.

—SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Livraria popular

Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Milho

Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo: no armozem do Sr. Travassos, no Forte do Mattos.

E' n. 20

Grande liquidação de fazendas na loja a rua do Crespo n. 20

DE ALMEIDA & CAMPOS

Lindos linhos pardos, gostos novos com listras brancas a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de chitas para 200 rs. o covado.

Dito de ditas de todas as côres e qualidades para 240, 280 e 320 rs. o covado.

Grande sortimento de baptistas hespanholas e brasileiras para 280 e 320 rs. o covado.

Mariposas de côres, lindos padrões para 360 e 440 rs. o covado.

Lãsinhas de côres, tambem grande sortimento para 100, 160 e 200 rs. o covado.

Córtes de cambraia, grande sortimento bem como linho e cretones.

Cortinados bordados para camas a 6$000 o par.

Completo sortimento de saias, todas com pregas, para senhoras, diversos gostos a.... 1$800 uma.

Cretones inglezas, panno magnifico, para 400 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas para rosto a 4$000 a duzia.

Casemira preta, muito fina, para 1$500 o covado.

Calças de fustão, branco e de côres quadrejadas para 3$000 uma.

Cobertores escuros, lã pura a 2$000 uma.

Ditos de duas vistas todos photographados para 3$ e 4$ cada um.

Cambraias, grande sortimento, transparente e Victoria, para todos os preços.

Bramantes para lençóes, uma só largura a 640 rs. a vara, é pechincha.

Alpaca preta, bôa fazenda, para 320 rs. o covado.

Chales de algodão, merinó e casemira, pretps e de côres, para todos os preços.

Riscados escocezes para roupa de escravos a 280 rs. o covado.

Algodão, madapolão, brins brancos, pardos e de côres tudo por preços sem limites e muitas outras fazendas que nos é impossivel mencional-as e que vendemos por qualquer que seja o preço para liquidarmos. Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

De Almeida & Campos.

Pechinchas na rua do Crespo n. 20

Para a quaresma.

Grosdenaple preto para 1$ e 1$600 o covado.

Dito lã e seda pura para 2$000.

Dito á imitação de gorgorão, para 2$600, 2$800 e 3$000 o covado.

Barraganas de côres e lisas para vestidos, lã pura, por ter um pequeno toque de môfo a 500 rs. o covado, é de 1$200, aproveitem.

Camisas de linho com collarinhos para homem a 30$ a duzia: na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Musicas novas

EM CASA DE

VICTOR PREALLE

A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Geréba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi—Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisck*	1$000
O mesmo—Charmes de Toulouse, *schottisck*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adorê, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *schottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.

Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende: a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 69.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOAS

DE

Julio Fuerstemberg

Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE

Liquidação de fazendas

N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A saber:

Córtes de lã a 2U500

Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500

Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400

Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis

Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis

Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000

Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis

Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.

Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado

Ganga a 320 réis

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis

Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.

Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600

Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000

Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500

Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000

Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000

Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.

Córtes de brim branco. a 1U420

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., Il., etc., etc., vem dar as boas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.° andar.

Compra-se prata de galão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 900 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados a 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja do Pereira da Silva & C.

Almeida & Campos!!

Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.

Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.

Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.

Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.

Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.

Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.

Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.

Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.

Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.

Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.

Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.

Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.

Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.

Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.

Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.

Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

O Barateiro

1 -- Rua Primeiro de Março -- 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam:

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.

Saias bordadas para barato preço.

Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.

Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.

Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.

Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1:500 o covado,

Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.

Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1:000 o covado.

Esguião de linho e Silecia.

Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.

Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.

Corte de vestido com enfeites por 4$500; é barato.

Colchas de cama, para 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.

Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.

Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.

Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.

Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.

Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.

Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.

Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.

Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.

Ditos e ditos para homem.

Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.

Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato!

Tarlatana branca e de mais côres.

Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.

Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.

Ditas de cretones de côres

Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.

Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro

Confronte ao Arco de Santo Antonio.

Agostinho Santos & C.

Para a quaresma

Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para princi[illegible] só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder onde [illegible] testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreita á qualquer hora do dia.

Vaccas

No becco do [illegible] n. 7, casa [illegible] vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 da tarde.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 7 DE FEVEREIRO

(Continuação)

Se é certo que as nossas circumstancias financeiras não são taes que possamos apressar este incentivo ás bellas-artes, é tambem certo que não devemos matar as aspirações daquelles que se dedicam ás bellas-artes.

Neste sentido peço a V. Exc. que sujeite á votação da casa o meu requerimento.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra conjunctamente em discusão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peçam informações ao Sr. ministro do imperio sobre o conveniencia e exequibilidade, nas circumstancias actuaes do projecto n. 435, de 1873, que está na 1ª discussão.

« Sala das sessões, 7 de fevereiro de 1877.—*José Angelo.* »

O Sr. Cesario Alvim:—Declara que pouco terá a dizer a respeito do requerimento de adiamento ha pouco apresentado.

Segundo deprehendeu da sua leitura (porque foi feita em voz baixa pelo 1º secretario,) o nobre deputado entende que se devem pedir ao ministerio do imperio informações a respeito da opportunidade da creação do theatro normal adaptado á declamação.

O Sr. Cardoso de Menezes:—Sim, senhor.

O Sr. Cesario Alvim crê o nobre ministro do imperio é o menos competente para dar essas informações, porque, segundo acredita, o nobre autor do requerimento quer ver se estamos em condições financeiras taes que os cofres publicos possam comportar semelhante despeza.

Se assim é, diz o orador, o nobre ministro do imperio de certo nos remetterá para o seu collega da fazenda, porque S. Exc. é o competente para dizer isto á camara.

Entretanto o nobre ministro da fazenda já se fez ouvir hontem lendo o relatorio de sua pasta, e segundo ouvi, S. Exc. annunciava um *deficit* de. . . 7,000:000$.

O Sr. Dantas:—*Deficit* orçamentario sómente, porque emquanto ao mais é muito maior.

O Sr. Cesario Alvim diz que, se assim é, entende que estando a camara informada das circumstancias do thesouro, póde desde já votar contra este projecto que vem onerar os cofres publicos com uma somma superior a 600:000$ no primeiro anno, e depois mais cem contos annualmente.

Ora, em uma época em que se falla em novos impostos, em que S. Exc. annunciou que a nação precisa sujeitar-se a novas e mais duras sangrias para fazer face aos esbanjamentos dos ultimos annos, crê que é má a lembrança de levantar um theatro normal quando os theatros estão ahi vazios, nada menos de quatro ou cinco, onde as companhias podiam dar seus espectaculos; acha, pois, fóra de proposito levantar-se esse theatro agora.

E depois S. Exc. sabe que quando as companhias dramaticas se apresentam com um elenco soffrivel ou bom, ha o concurso publico que anima aos theatros. Todos são testemunhas disto.

Por conseguinte o que falta não é theatro nem escola de declamação, e por isso entende que deve-se desde já dar morte rapida e prompta a esse projecto, consignando tão grande somma para o theatro normal. Portanto não dá o seu voto ao requerimento de adiamento do nobre deputado.

O Sr. Cardoso de Menezes julga que o pensamento do nobre deputado pelas Alagoas está bem patente.

S. Exc. comprehendeu que se tratava de um projecto apresentado sob os auspicios do governo, embora em época differente daquella que atravessamos; comprehendeu que a idéa da creação do theatro normal tinha sido aconselhada nos relatorios do ministerio do imperio, e que o decreto de 1871, que creou o conservatorio dramatico, julgava tão essencial, para bem desta instituição, a creação do theatro normal, que disse, que emquanto o poder legislativo não resolvesse por si votar os fundos necessarios para esse fim, o governo, pelos meios a seu alcance, contrataria uma companhia que se encarregasse de dar representações n'um dos theatros escolhidos pelo conservatorio.

Isto queria dizer que era tão urgente levantar a arte dramatica do abatimento em que jazia, que não se devia esperar até a reunião das camaras, que se abririam d'ahi a tres mezes.

Correram os tempos, e o orador, na qualidade de presidente do conservatorio, tendo consultado o governo, segundo já teve occasião de o declarar, apresentou o seu projecto.

Nessa occasião o estado das rendas publicas era muito mais lisongeiro do que hoje; podia-se tirar 500:000$ da renda ordinaria: e nem o orador havia de formular tal projecto se a renda publica não offerecesse esse aspecto. Seria até falta de bom senso da sua parte, pertencendo o orador a uma repartição fiscal, sendo chefe do contencioso.

Não póde o projecto ser garrotado pela fórma peremptoria e summaria exigida pelo nobre deputado por Minas. E' necessario, diz o orador, que respeitemos os poderes constituidos; é necessario que dando o desconto devido á differença da época, marchemos com prudencia e com circumspecção. Se o projecto tem de desapparecer da tela da discussão, que não seja garrotado por esta fórma. (Apoiados.)

O nobre deputado, continúa o orador, não póde desconhecer que alguma cousa se deve fazer em bem da arte dramatica. A decadencia do theatro em todas as nações é um symptoma de crise ruinosa.

O theatro é o espelho em que se reflecte o espirito do seculo, a physionomia das sociedades, e acompanha os progressos da civilisação; e não digamos que dar animação ao theatro e levantar a arte dramatica ao nivel em que elle deve estar é objecto de mero luxo, como disse o nobre deputado por S. Paulo, de cujos labios não esperava ouvir semelhante proposição.

As necessidades do espirito são tão clamorosas e devem ser tão consideradas como as necessidades da materia.

Não se vive só do alimento do corpo, mas tambem do alimento do espirito, como diz a escriptura.

Se pretendemos plantar o dominio do espirito, devemos tratar da sua educação, da educação de todas as faculdades do homem, quer de ordem physica, quer de ordem moral.

Estas observações pódem parecer aqui descabidas; mas, se as adduza, é sómente para responder ao nobre deputado pela provincia de S. Paulo, que, ha pouco, emittio opinião de que não deviamos applicar ao superfluo o producto das rendas publicas.

Deixa de responder ás razões que apresentou o nobre deputado por Minas, referindo-se ao estado dos theatros particulares, como se o projecto não tivesse em vista evitar este lamentavel estado e preparar os elementos da grandeza da arte dramatica.

Se os theatros ficam vazios é sem duvida por falta de animação á arte dramatica; se os escriptores não concorrem a dotar a nossa scena com producções de merito, é porque o governo tem abandonado essa senda de civilisação.

E', Sr. presidente, diz o orador, vergonhoso o espectaculo que offerecemos ao estrangeiro, que procura pelo nosso theatro afferir o grão da nossa civilisação. As parodias de Offenbach, esse repertorio corruptor de costumes, é o que offerecemos aos olhos do estrangeiro, que vai fazendo uma tristissima idéa da nossa civilisação e dos nossos costumes.

O assumpto principal da questão é o adiamento. O orador concorda e crê que nesse acordo está tambem o governo, que a época não é mais favoravel para que se decrete uma despeza de tão grande vulto, principalmente se fôr tirada dos fundos da renda ordinaria que não póde comportal-a. Matar o projecto votando contra elle, quando se reconhece a sua utilidade, quando tem por si a opinião do governo, as das commissões e a consciencia publica, seria um erro. Que se adie o projeto, ouvindo o governo, que póde suggerir algum meio de crear-se o theatro sem onerar desde já os cofres publicos.

O espirito de empreza particular muito póde fazer logo que fôr favoneado pelo thesouro publico e não é impossivel fundar-se um theatro sob essas bases, quando as provincias têm theatros que custaram mais de 500:000$, e companhias mantidas á custa dos cofres provinciaes.

As provincias não seguem a theoria do nobre deputado por S. Paulo, que entende que o theatro é objecto de luxo, como se não fosse necessario educar o povo que em vez de frequentar as fabricas de cerveja, onde inervam-se as forças e o espirito, irá ao theatro beber lições moraes e educar a sua sensibilidade com as lições da arte dramatica, apresentada pelos nossos primeiros escriptores, que por falta de animação não escrevem para a scena.

Vota, pois, pelo adiamento. Entende que alguma cousa deve merecer não o humilde e obscuro signatario do projecto (não apoiados); mas sim a opinião do governo, das commissões e a consciencia publica que se manifesta em favor deste projecto.

O Sr. Martim Francisco:—Mais duas palavras, unicamente, em attenção á consideração que me merecem os autores do projecto, e em resposta a um delles, que acaba de pleitear circumstancias attenuantes em favor do mesmo. Foi o primeiro a confessar, que, na época em que o projecto foi formulado, nas circumstancia reaes ou apparentes do thesouro nacional, o projecto podia ter sufficiente justificação. Já se vê que longe de procurar magoar qualquer dos signatarios do projecto, eu expliquei o seu comportamento pela data do mesmo projecto. O projecto é de março de 1873; são decorridos quatro annos desde que foi confeccionado. Então, bem ou mal, entendeu-se que as circumstancias financeiras do paiz eram prosperas. Hoje essa fantasia desappareceu completamente e não me parece que em 1873 as circumstancias fossem tão lisongeiras como se suppunha, sendo certo que as actuaes não comportam despeza tão avultada.

Vê-se, pois, que, embora respeitando a opinião que tem o nobre deputado por Goyaz sobre a influencia dos theatros nos costumes publicos, opinião aliás que peço venia para declarar duvidosa, porque ha quem opine que o theatro não póde absolutamente ser escola de educação e de costumes, permittirá V. Exc. que eu insista; peço mesmo desculpa para dizer que penso de modo diverso ás opiniões do nobre deputado.

Acredito que se envidarmos os nossos esforços em espalhar pelo paiz escolas de instrucção primaria lucraremos muito mais do que esperando a conversão, a emenda dos costumes publicos, pelo theatro.

O nobre deputado disse-nos mais: pelo theatro normal corregiremos os defeitos de nossos theatros; e os escandalos contra o bom gosto que encontrarmos no repertorio immoral de Offenbach, Hervé, Lecocq e tantos outros, desapparecerão.

Ha quem acredite que as lições, vindas sem duvida alguma em viagem directa do reino da Beocia, com que nos edificam a *Lampada Maravilhosa* (hilaridades) e outras peças da mesma escola são contrarias ao bom gosto, e constituem obices postos á influencia legitimo do theatro sobre os costumes publicos, e que tudo isso desapparecerá com a creação do theatro normal.

Mas peço licença ao nobre deputado por Goyaz para perguntar-lhe se na França, onde existem instituições protectoras do theatro normal, as tendencias da população franceza não continuam a favonear os *Flous-Flous* de Offenbach e de Hervé (hilaridade) e a enthusiasmar-se pela *Gata Branca* e outras peças magicas.

As tendencias perversoras do theatro realista dominam tambem o espirito da França moderna, a despeito da protecção dada ao theatro francez á escola classica.

O Sr. Cardoso de Menezes:—A organisação no theatro lá é muito differente.

O Sr. Martim Francisco:—Póde haver differença nos detalhes, mas em todo o caso as aposentadorias e outros favores concedidos aos artistas do theatro francez, existem sem duvida; mas essas concessões feitas aos artistas de escola não têm influido para que os costumes publicos deixem de ser pervertidos pelo repertorio de Offenbach, pelo theatro realista e por diversas outras fórmas de representação admittidas para entreter a curiosidade publica.

Vi-me obrigado, para acompanhar o meu distincto amigo, a quem atributo toda a consideração e estima, a entrar em uma ordem de argumentos mais geraes. Vou agora tratar unicamente do adiamente.

Se o nobre deputado e todos nós reconhecemos que as nossas circumstancias financeiras não podem de modo algum comportar a despeza de um theatro normal; se o governo pela voz autorisada do nobre ministro da fazenda, nos disse com franqueza que as circumstancias do thesouro nacional eram pessimas, confessando a existencia de um *deficit* de 7,000:000$, como podemos empregar nos melhoramentos do theatro normal algumas centenas de contos de réis?

O Sr. Cardoso de Menezes dá um aparte.

O Sr. Martim Francisco:—Permitta o nobre deputado que eu com franqueza externe a minha opinião. Quér S. Exc., quér o autor do adiamento, não me parecem logicos quande, em vez de pronunciarem-se pela retirada do projecto ou pela sua não adopção, querem adiar esta discussão.

Comprehende-se que afinal indo o projecto para o nobre ministro do imperio, nem o actual nem outro ministro hão de opinar para que, nas actuaes circumstancias do paiz creemos um theatro normal, cahindo em flagrante contradicção com o seu collega da fazenda, que nos aconselha a mais severa economia.

Assim, desejando ser logico, continúo a votar contra o projecto e contra o adiamento.

A discussão do requerimento fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a seguinte ordem do dia para quinta-feira, 8 do corrente, e levanta a sessão ás tres horas e cincoenta minutos da tarde:

Além das materias que ficaram da ordem do dia 7 as seguintes:

SESSÃO EM 8 DE FEVEREIRO.

Theatro normal.

O Sr. José Angelo:—Volto ao debate, Sr. presidente, para sustentar o adiamento que hontem requeri, tanto mais quanto as razões apresentadas pelos illustres deputados que combateram o projecto e o adiamento não me parecem procedentes. Vou demonstrar isto.

O nobre deputado pela provincia de S. Paulo, combatendo o projecto, os seus argumentos não versaram sobre a utilidade delle, apenas procurou demonstrar as difficuldades que havia no thesouro nacioal para emprehender essa obra ou esse commettimento.

Entendo que a discussão neste terreno não está bem collocoda, porque se oppõe ao art. 140 do regimento, que diz que as primeiras discussões de qualquer projecto de lei ou resolução versarão sobre a sua utilidade, vantagens ou desvantagens da idéa que se projectar.

Se a discussão encetada pelo nobre deputado por S. Paulo não versou sobre a utilidade do projecto, me parece que bem assentado foi o requerimento de adiamento. Entretanto contra esse adiamento pressuroso se apresentou o nobre deputado pela provincia de Minas-Geraes. Duas razões principaes S. Exc. exhibio para combate-lo; quanto á primeira, entende S. Exc. que as informações não deviom ser pedidas ao Sr. ministro do imperio; e quanto á segunda, referio-se ás mesmas difficuldades financeiras, oppostas contra o projecto que se discute.

A primeira razão não procede, porque quando muito era motivo para emendar-se o requerimento, e não para obstar ao voto da camara. E me parece que a este respeito não andou bem avisado o nobre deputado, porque assumptos que se entendem com este projecto correm pela secretaria dos negocios do imperio. Se ha difficuldades financeiras, se ha inconveniencias para que o projecto não passe nesta sessão, ninguem melhor do que o Sr. ministro do imperio informará a respeito. S. Exc. naturalmente procurará por todos os meios satisfazer as condições da informação pedida.

A outra razão não me parece tambem procedente, porque é questão pela questão. Foi em virtude das difficuldades que foram allegadas pelo nobre deputado que primeiro encetou o debate que eu pedi o adiamento.

Coonseguintemente, sou de opinião que nas condições em que foi collocado o debate, o meio mais curial e conveniente é o adiamento, desde que é certo que ninguem contesta a utilidade da idéa. Se a idéa é util, senhores, convem saber por que motivo, por que razão não se executa; além de que um argumento que ouvi hontem produzir não me parece tambem procedente. Ouvi dizer ao nobre deputado por S. Paulo que preferia as escolas publicas.

Não ha questão sobre isto; mas tambem não ha questão contra a utilidade de um projecto que dá á classe dos artistas um poderoso nucleo em que se possam desenvolver as suas aptidões. Os nossos compatriotas não hão de ser sómente bachareis formados em sciencias naturaes e juridicas, medicos, engenheiros e militares; é preciso tambem attender á classe dos artistas, é preciso que a idéa do projecto tenha vigor para que as aptidões do nosso paiz tenham desenvolvimento.

Neste sentido me parece que, á vista das impossibilidades allegadas, nenhum meio mais concludente ha do que o adiamento pedido; o Sr. ministro do imperio seguramente informará se a idéa é conveniente, e quaes os obstaculos que se oppõem á sua exequibilidade. Tenho concluido.

O Sr. Fernando Osorio:—O projecto n. 435, em discussão, diz no art. 1º o seguinte:

« E' autorisado o governo a despender da renda ordinaria a quantia de 500:000$ para a construcção de um edificio destinado a servir de theatro normal de declamação na côrte, e mais a de 100:000$ em cada anno, paga em prestações mensaes, como subsidio á companhia ou empreza dramatica que para esse theatro fôr contratada. »

Sr. presidente, pretendo oppôr-me á approvação deste projecto, e tambem ao pedido de adiamento do nobre deputado que me precedeu na tribuna.

Antes, porém, de expôr os motivos que tenho para assim proceder, consinta V. Exc. que entre em duvida, se devo congratular-me com o paiz pela abertura do parlamento, cuja maioria parece disposta a apoiar o ministerio que tem feito grande esbanjamento dos dinheiros publicos. (Não apoiados da maioria.)

Terei muito prazer se os nobres deputados mostrarem com o seu procedimento que é erroneo o meu juizo, que aliás reputo verdadeiro.

Não posso, porém, deixar de felicitar aos meus compatriotas, que teem a fortuna de ver sentados neste recinto deputados que não pactuam com os desmandos da situação presente, e estão dispostos a profligar as arbitrariedades do governo.

Tomando em consideração o assumpto que me traz á tribuna, não posso deixar de estranhar que se venha occupar a attenção da camara com projectos desta ordem, quando ha outros que por sua importancia pedem a solicitude dos representantes do povo.

O Sr. Gusmão Lobo:—Quaes são elles?

O Sr. Fernando Osorio:—Por exemplo, o projecto apresentado em 1 de setembro de 1875, que trata do codigo penal militar; o de agosto de 1875 sobre a abolição das loterias do imperio; o de 17 de julho de 1875 sobre o casamento civil; o de 11 de julho de 1875 que autorisa o governo a crear tribunaes de commercio nas provincias do Pará, Ceará e Rio-Grande do Sul; o de 2 de julho de 1875 sobre a responsabilidade da imprensa; e o de 7 de agosto de 1874 que reorganisa o ensino primario e secundario.

Vêm, portanto, os nobres deputados, que taes projectos deveriam ser preferidos a este, que outra cousa não quer se não o desperdicio de 500:000$ para a construcção de um odificio apenas destinado a servir de *escola de de lamação.*

O nobre deputado, autor do projecto, a quem muito respeito pela sua illustração, apezar de ter ouvido a missa do Espirito Santo, andou mal inspirado, quando o elaborou. (Risadas.) Julgou S. Exc. que attenderia a uma importante necessidade publica, que sanaria grandes males, que corrigiria muitos defeitos que affligem a sociedade, levantando mais um theatro na côrte do imperio, e estabelecendo uma aula de declamação.

Sr. presidente, em minha umilde opinião, aquillo de que o povo mais precisa não é de theatros; não é de festas.

Varios theatros existem nesta côrte, que não são frequentados, e festas continuadas se promovem que não são procuradas com anciedade. O que o povo precisa, almeja e implora é a justiça que falta aos seus direitos, é o respeito á sua opinião e soberania tão menosprezada.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 41)

CAPITULO XXIV

A FUGA

Geralmente a policia prevê tudo.

O commissario e os agentes tinham-se munido por precaução d'uma pequena lanterna de furta-fogo que abriram ao entrarem em casa.

O ruido dos tres tiros em meio do silencio da noite informou-os de que alguma tragedia sinistra se representava no primeiro andar.

Correram pela escada acima e entraram no quarto onde acabava de se passar a scena contada por nós.

Jobin, estendido em meio d'um lago de sangue que a cada momento ia augmentando, foi o primeiro objecto que lhes deu nas vistas.

O infeliz agente não apresentava nenhum signal de vida.

Um dos policias levantou-o e quiz examinar-lhe as feridas.

— D'aqui a um instante nos occuparemos d'elle,—disse o commissario, — mas primeiro que tudo é preciso procurar o assassino...

O quarto de dormir, — como se via perfeitamente logo ao primeiro golpe de vista,—não tinha um recanto, um movel de grandes dimensões, qualquer obra de carpinteria, por traz do qual Frederico Muller podesse tentar occultar-se depois do seu novo crime.

Exploraram as outras duas casas; estavam vasias e pouco mobiliadas.

A janella d'uma d'ellas achava-se aberta de todo, e essa janella deitava para um jardimzinho.

— Deve ter fugido por aqui...—murmurou um dos policias.— Mas o andar é alto, e talvez o patife quebrasse uma perna ou ambas na queda...

Desceram no mesmo instante.

Chovera nos dias antecedentes.—Na terra amollecida do jardim viam-se os signaes profundos de dous saltos muito altos.

Estes signaes repetiam-se, nitidos e distinctos, se bem que mais ligeiros, até ao muro um pouco elevado que deitava para a circumvallação.

Encostada á parede havia uma velha grade de madeira guarnecida de hera que tornava a escalada verdadeiro brinquedo de crianças para um homem ligeiro e robusto.

O jardim, bem entendido, estava deserto.

— O miseravel escapa-nos!! — exclamou o commissario.— Bonita expedição!!

— Ora!—replicou um dos agentes, —é negocio adiado, nada mais...—Que elle procure ou não deixar Paris esta noite, será amanhã *filado*...—Todas as brigadas de *gendarmerie* vão receber os seus signaes pelo telegrapho, e o patife é facil de reconhecer... — Não tentará sequer tomar o comboyo... fico por isso... é demasiado esperto para que se vá metter como imbecil na ratoeira d'um wagon...— N'uma palavra desafio-o para que fuja...—Não é isso que me inquieta...

— O que é então?

— E' Jobin!—Tão bom rapaz, e *dos de epistola!*...—Está-me pareeendo que ficou prompto...—Pobre rapaz! Tenho pena d'elle!... e com tudo, é por culpa sua o que lhe acontece!—queria trabalhar só para ter toda a honra...—Apanhou a sua conta!...

—Talvez se salve!...

— Esperemos que assim seja, mas poucas esperanças tenho...,

O commissario e os agentes tornaram a entrar em casa e a subir ao primeiro andar.

Despiram Jobin; verificaram que tres balas lhe haviam atravessado as carnes; vedaram-lhe o sangue conforme poderam com fios e ligaduras, levaram o corpo inanimado para o trem, e tomaram o caminho do hospital mais proximo.

O medico de serviço procedeu immediatamente a novo exame, e com grande espanto do commissario e dos dous agentes, declarou que, por muito profundas que fossem as feridas, nenhuma lhe parecia mortal, nem sequer particularmente perigosa, e que toda a vez que não houvessem complicações imprevistas o agente que se julgára morto, estaria de pé dentro d'algumas semanas.

Digamo-lo já, esta tranquillisadora predicção devia realisar-se, e se perdemos de vista, por agora, o nosso amigo Jobin, acha-lo-hemos de certo um pouco mais tarde.

Roulleau-Duvernet esperava com impaciencia facil de comprehender a noticia d'uma prisão que devia pôr á sua disposição o homem a quem agora considerava como o vordadeiro e unico culpado.

Recommendára a Jobin que se apresentasse em sua casa,—ainda que fosse por noite velha,—logo que a ordem de prisão fosse executada.

Pelas onze horas da noite vio chegar, não o agente a quem esperava, mas o commissario de policia que vinha muito desanimado e que lhe contou o que havia passado, e lhe causou, com a narrativa, a mais violenta decepção.

O digno magistrado recuperou com tudo alguma tranquillidade, fartando-se de repetir a si mesmo que Frederico Muller não poderia deixar de ser apanhado no dia seguinte.

Mas em quanto se esperava a prisão do miseravel, era preciso providenciar o mais depressa possivel a respeito da sorte da baroneza e do visconde, cuja innocencia se achava exuberantemente demostrada pelo novo asssassinato e pela fuga do caixa.

Roulleau-Duvernet passou a noite a redigir o seu relatorio, o tribunal da accusação expedio uma ordem de soltura, e os suppostos criminosos foram postos em liberdade.

Sahindo da *Conciergerie*, Valeria Worms teve com Gilberto um pequeno colloquio d'alguns minutos, e recolheu-se, para ahi passar o anno do luto, n'uma das casas religiosas onde se admittem pensionistas.

Havemos de tornar a encontrar o visconde e a baroneza, mas importa informar desde já os nossos leitores de que passados alguns dias Valeria Worms recebeu uma noticia bem inesperada, que aliás a deixou perfeitamente socegada.

Encontrara-se entre os papeis do banqueiro um testamento escripto pelo proprio punho do fallecido, nos primeiros dias do seu casamento, quando a lua de mel alegrava tudo em volta d'elle.

Por aquelle testamento, que elle se esquecera de destruir quando a indifferença succedera ao amor, constituia a senhora Worms sua herdeira universal.

Ora, a fortuna que Valeria herdava tão de improviso, montava a onze milhões!...

Tornemos a Frederico Muller, que para os nossos leitores não é conhecimento tão novo como muitos d'entre elles hão de talvez suppôr.

Depois de prostrar Jobin com tres tiros de rewolver, o caixa antes de deitar o candieiro ao chão, teve a incrivel presençá de espirito de pegar no chapéo que ao entrar pozera em cima de um movel.

Os agentes chamados pelo apito de Jobin estavam já dentro de casa...—ouvia-os...—subiam...—como fugir?...

Muller correu para o quarto proximo, cuja porta fechou após si; e, com perigo de morte, saltou do primeiro andar para o jardim.

Cahio em pé e nem sequer ficou atordoado. Um minuto depois, graças á grade de madeira de que fallámos, chegou ao espigão do muro, e deixou-se cahir no caminho circular das fortificações.

— Escapei de boa,— murmurou elle —Mas estou salvo!

Bem certo de que durante alguns minutos pelo menos iam procura-lo em casa, atravessou a avenida de Neuilly com o passo traquillo d'um passeiante que chegava tarde, parou no passeio em frente do seu predio, vio atravéz dos vidros a luz da lanterna gyrar d'um lado para o outro no primeiro andar, tornou a pôr-se a caminho na direcção do Arco de Triumpho, tomou ás horas um trem que estacionava no alto da avenida dos Campos Elysios, fez-se conduzir á barreira do Trone, entrou n'uma casa qualquer d'onde tornou a sahir quasi no mesmo instante, depois de perguntar ao porteiro por um inquilino desconhecido, repetio tres ou quatro vezes a mesma manobra em bairros differentes, e finalmente pela uma hora da noite, pagou ao cocheiro na entrada da rua de S. Domingos, no Gros-Caillou.

O fim unico de todas estas corridas, era permanecer de carruagem o mais tempo possivel.

Frederico Muller esperou que a carruagem se afastasse, deu uns cincoenta passos, e puxou duas vezes pelo cordão da campainha d'uma casa elevada de mediocre apparencia.

A porta abrio-se.

No corredor reiuava profunda escuridão.—O porteiro apagára o bico de gaz antes de se deitar.

Muller contava com isso.

— Quem está ahi?— perguntou o porteiro de dentro da cama atravéz da vidraça do seu cubiculo.

— Sou eu, tio André, eu, Godard... —respondeu o caixa com uma pronuncia que nada tinha de germanica.

— Ah! ah! voltou do campo, senhor Godard?

— E' como vê, tio André...

— E a saúde vai bem?

— Perfeitamente...

— Quer luz?

— Obrigado, trago phosphoros...

— Então boa noite, senhor Godard.

— Obrigado, tio André... Não vá lá acima muito cedo...—Venho cansado, e quero dormir a manhã na cama.

O caixa subio ao quinto andar, e entrou n'um pequeno alojamento composto de dous compartimentos mobiliados de um modo muito summario.

Prevendo possiveis acontecimentos, alugára esta casa havia quatro mezes sob o nome de Godard, intitulando-se proprietario dos arredores de Pontoise, e dizendo que pretendia uma morada para quando tivesse que vir a Paris.

Ia alli pernoitar de tempos a tempos, e mostrava-se muito liberal com o porteiro encarregado de lhe arranjar a casa.

Depois de fechar a porta accendeu duas vélas, tirou de cima d'uma pequena mesa um frasco e misturou o terço do conteúdo d'este frasco n'uma bacia cheia d'agua bem pura.

Mergulhou a cabeça na mistura, e esfregou com ella muitas vezes o cabello, cuja côr acobreada logo desappareceu, ficando em seu lugar um preto do mais bello tom.

Deitou-se em seguida, e dormio muito tranquillamente durante algumas horas, e depois, assim que se levantou, cortou as suissas, e com o cuidado d'um comediante que se prepara no camarim antes de entrar em scena, collocou sobre as faces e o queixo uma barba negra e macia como seda, e collou no labio superior bigodes compridos e fartos.

Concluida esta tarefa, poz uma luneta de tartaruga no nariz, e vendo-se de frente e a tres quartos n'um espelho um pouco esverdeado, murmurou:

— Com certeza não é aqui que me virão buscar, e demais Godard, bom proprietario em Seine-et-Oise, não se parece com Frederico Muller, o caixa allemão, mais do que Frederico Muller se parecia com o conde Roberto de Loc-Earn!...

O ex-amante de Henriqueta, ao sahir da penitenciaria de Poissy, achava-se possuidor d'algumas notas de mil francos que havia economisado no seu ordenado de secretario e de intendente, notas que lhe vimos metter na algibeira por occasião de ser preso no palacio de Auberive.

Depois do cataclysmo resultante da entrada de Henriqueta n'um convento que não lhe queriam indicar, e da desapparição da criança confiada aos pescadores da ilha de S. Diniz, Roberto de Loc-Earn, desanimado completamente, e não querendo recomeçar a sua vida aventureira nas camadas inferiores onde a policia não deixaria de o vigiar, entendeu que a residencia em Paris lhe era impossivel durante alguns annos.

Resolveu sair de França, e tentar fortuna nos casinos de Baden e de Hamburgo.

O miseravel elegante, cuja brilhante intelligencia e habilidade prodigiosa conhecemos, possuia no mais alto grão a rara facilidade de se assimilar aos idiomas estrangeiros.

Havia aprendido no collegio, allemão, inglez, russo e italiano.

Depois de ter vivido durante dous ou tres annos, nem bem nem mal, do outro lado do Rheno, fallava a lingua allemã com irreprehensivel pureza, e sem o menor acento estrangeiro.

Desejando,—por algumas razões que conhecemos,—fazer esquecer a sua origem franceza, intitulou-se badense e arranjara sem custo uma certidão de nascimento com o nome de Frederico Muller.

(Continuar-se-ha.)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. 4